Anno IV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de Agosto de 1914 — N. 951

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Muito vento e muito calor. Temperatura: maxima, 28,5; minima, 22,4.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5284 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

HOJE

OS NEGOCIOS — Cambio, 13 1|2 a 13 3|4. Café, 6$000.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Allemanha, invadida pelos francezes e pelos russos, insiste em apossar-se da Belgica

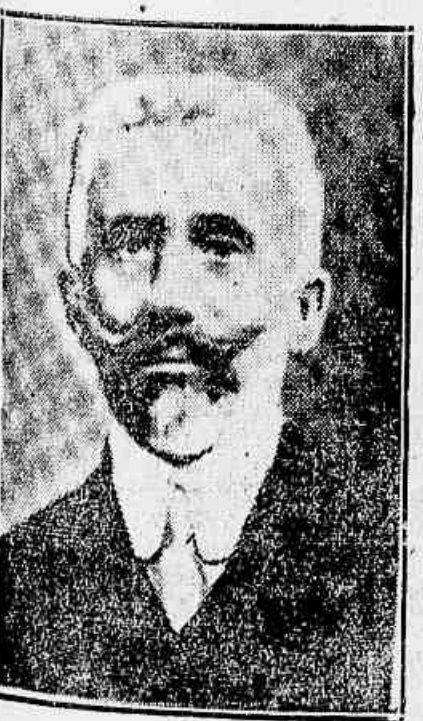
SITUAÇÃO DA GUERRA

A situação da guerra vae se tornando cada vez mais interessante. Terminada a mobilisação, o grande Exercito russo começou a sua marcha sobre Berlim. Não

O principe herdeiro da Allemanha, que, segundo os telegrammas de hoje, está ferido em Aix-la-Chapelle

sabemos que especie de difficuldades poderão os allemães oppor a essa marcha, concentrados, como elles se acham, na fronteira de oeste. E' de crer que não se

A gare de Longdoz, em Liége. Ponto de concentração de quasi todas as linhas ferreas da cidade. Essa gare foi ha dias muito falada nos telegrammas, porque, para occupal-a, os allemães fizeram enormes esforços, perdendo milhares de homens. Longdoz fica proxima ao Meuse e quasi no centro da cidade

repita a incursão russa pelo territorio da Allemanha com a mesma facilidade da entrada de uma faca num pouco de manteiga... Quanto á situação na Belgica, continuamos a crer que Liége está inteiramente nas mãos dos allemães, que pretendem agora occupar Antuerpia, o que lhes será immensamente difficil, attendendo-se a que Antuerpia é uma praça forte de primeira qualidade. Comprehende-se, porém, que não queiram os allemães tentar a invasão do norte de França

O cav. Ricardo Bolatti, embaixador da Italia em Berlim

ta deixando na sua rectaguarda uma praça forte como Anvers, porto de mar, podendo, pois, receber os recursos dos inglezes. E' certamente por isso que elles tentam investir contra Antuerpia.

— Os telegrammas noticiam mais um certo numero de providencias interessantissimas e de alto valor politico tomadas pelo governo russo. A independencia da Polonia é uma medida de extraordinario alcance. Agora o czar vae proclamar a egualdade de direitos politicos, civis e religiosos dos judeus. E' uma medida de estupendo effeito sobre as populações russas!

—— Na Asia, a acção do Japão póde ser das mais efficazes, porque a sua poderosa esquadra póde diminuir a tarefa da esquadra ingleza, que assim desviará sua attenção para outros mares.

—— O ferimento do kronprinz parece estar confirmado. Nossos telegrammas asseveram que o kaiser dirigiu-se para o hospital de Aix-le-Chapelle, onde se acha o principe ferido.

—— Na Alsacia os francezes estão senhores das melhores posições e podem evitar qualquer surpresa de ataque dos alliados austriacos e allemães.

A vida commercial e social de Paris vae-se normalisando aos poucos

PARIS, 19 (A NOITE) — Desde a declaração da guerra que a vida em Paris, sob os aspectos commercial, industrial e social estava completamente paralysada. A maior parte das lojas e usinas, assim como casas particulares, havia fechado as portas.

O exodo fôra enorme. Pouco a pouco, porém, a vida foi se normalisando e graças em parte á campanha dos jornaes em prol da normalisação da vida industrial e commercial da cidade, varias casas e officinas já reabriram as portas, apezar da grande falta de operarios e empregados, que em grande maioria foram incorporados ao Exercito como reservistas.

Apezar da moratoria decretada, muitos commerciantes estão promptos a pagar as suas contas e procuram mesmo os bancos, espontaneamente para solver os seus compromissos.

Pelas transacções commerciaes que já têm sido feitas aqui, sente-se claramente a confiança geral, a certeza que todos têm na victoria final da Entente.

Muitos jornaes já reencetaram a publicação. E até mesmo as casas de modas, cafés, restaurantes e cinemas vão reabrindo aos poucos as suas portas.

Paris vae retomando assim o seu aspecto habitual, apezar da preoccupação geral por noticias da guerra, que ainda continuam muito escassas.

O czar faz promessas aos judeus

PARIS, 19 (A NOITE) — O jornal londrino "The Exchange Telegraph" publica telegrammas de S. Petersburgo, dizendo que, da mesma fórma por que procedeu para com os polacos, o czar Nicoláo II dirigirá muito proximamente uma proclamação aos judeus, promettendo-lhes egualdade de direitos civis, politicos e religiosos, abolindo assim a actual situação dos judeus na Russia, onde ha para elles uma legislação especial. O jornal accrescenta que esta proclamação, vindo após a da promessa da autonomia á Polonia, constitue a segunda etapa da série de reformas sociaes e politicas ha muito projectadas pelo czar, mas que motivos de ordem politica interna impediam que fossem levadas a effeito.

Os russos avançam em territorio allemão

PARIS, 19 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em S. Petersburgo informa que as tropas russas começaram a avançar em toda a fronteira allemã.

O kronprniz está ferido

PARIS, 19 (A NOITE) — Noticia de origem official publicada ás 10 horas: Viajantes recem-chegados de Haya dizem que o kronprinz da Allemanha está gravemente ferido em Aix-la-Chapelle. O kaiser Guilherme ao saber do ferimento de seu filho partiu immediatamente para aquella cidade. Chegando a Aix o kaiser se dirigiu logo para o aposento do kronprinz, tendo permanecido constantemente á sua cabeceira. Acredita-se, na Hollanda, que o kronprinz tenha sido victima de algum attentado, conforme os boatos que ainda ha poucos dias correram com a maior insistencia.

LONDRES, 18, ás 18,40 (Havas) — Persiste o boato de que o principe herdeiro da Allemanha foi gravemente ferido em combate.

O imperador Guilherme, que ante-hontem saiu de Berlim, teria ido visital-o.

A Allemanha quer afastar a Inglaterra da luta

PARIS, 19 (A NOITE) Uma estação do

A região de Donon occupada pelos francezes fica na Alta Alsacia. E' um trecho da corailheira dos Vosges. Na pedra terminal, no cume do Donon existem as ruinas de um templo romano consagrado a Mercurio, e que é nossa gravura. Do cume do Donon aprecia-se um esplendido panorama, quer para o lado da França, quer para o da Allemanha

telegrapho sem fio do norte de França apprehendeu um despacho do chanceller do Imperio allemão dirigido ao secretario de Estado dos Estados Unidos, Sr. Bryan, e no qual o chanceller supplica a intervenção da America junto á Inglaterra, para que esta entregue os seus actuaes alliados á sua sorte.

Um aeroplano allemão destruido pelos russos

PARIS, 19 (A NOITE) (Official) — Um aeroplano allemão foi destruido pelos russos, perto de Samus. Os officiaes que o tripulavam morreram immediatamente.

As noticias da praça do Rio em Lisboa

LISBOA, 19 (A NOITE) — Causou aqui boa impressão a noticia da reabertura dos bancos do Rio.

Noticias da guerra em Lisboa

LISBOA, 19 (A NOITE) — As noticias do theatro da guerra aqui chegadas são as seguintes: os francezes avançam na Alsacia, conseguindo vantagens, e os allemães avançam na Belgica, tendo já alguns contingentes se internado na França pela fronteira belga.

Lisboa zona franca para as mercadorias exportadas do Brasil

LISBOA, 19 (A NOITE) — O governo resolveu estabelecer no porto de Lisboa uma zona franca para a armazenagem de mercadorias exportadas pelo Brasil.

A expedição portugueza de Angola

LISBOA, 19 (A NOITE) — A expedição portugueza que segue para a Angola e Moçambique, para guardar as colonias, e sob o commando do coronel Alves Roçadas, é composta de tres mil homens.

Brasileiros que chegam a Lisboa

LISBOA, 19 (A NOITE) — Estão chegando a Lisboa varios portuguezes e brasileiros que estavam nos paizes conflagrados por occasião da declaração de guerra.

A circulação fiduciaria de Portugal

LISBOA, 19 (A NOITE) — A circulação fiduciaria foi elevada a vinte mil contos.

A morte do general Emmich

PARIS, 19 (A NOITE) — O "Daily Telegraph" informa que o general Emmich, que commandava as tropas allemãs que atacam a cidade de Liége, morreu em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Substituiu o general Emmich no commando das forças o general Barwiz.

Um grande combate entre belgas e allemães

BRUXELLAS, 19, ás 10,25 (Havas) — Hontem, ás 19 horas, estava travado um violento combate entre as forças belgas e allemãs.

Têm chegado a esta capital nos ultimos dias numerosos habitantes das cidades de Tirlemont, Aerschot e Diest.

A capital da Belgica foi transferida para Anvers, a segunda cidade desse paiz e um dos mais importantes portos da Europa. Anvers é alem disso uma cidade muito bem fortificada; é mesmo uma das cidades melhor fortificadas do mundo. A gravura representa um aspecto do porto: a Grande Bacia, que, com a Pequena Bacia, foi construida por Napoleão I°, de 1804 a 1813

A frente dos dous exercitos prolonga-se por uma extensão consideravel.

Os servios derrotaram 80.000 austriacos

LONDRES, 19, ás 12,35 (Havas) — Está officialmente confirmada a noticia da victoria dos servios em Shabatz, na batalha de segunda-feira.

Os servios derrotaram 80.000 austriacos, que perderam muitos homens e grande quantidade de material de guerra.

As esquadras do Adriatico em actividade

LONDRES, 19, ás 12,35 (Havas) — Informações chegadas a esta capital relatam que nos mares do Norte e do Adriatico se nota grande actividade em todos os navios de guerra inglezes e francezes que cruzam aquellas aguas.

Os russos destroçam austriacos e allemães

PETERSBURGO, 19 (Official) (Havas) — As tropas russas da guarnição de Vladimir e Volynski, apezar de não terem artilharia e de serem pouco numerosas, repelliram o ataque de uma divisão de cavallaria austriaca, reforçada com tropas de infantaria e artilharia.

Tambem foi rechassada pelos russos uma divisão do Exercito allemão que atacou a cidade de Eydtkunen e que levava 36 canhões.

Os allemães reconheceram a victoria franceza em Mulhouse

LONDRES, 19, á 1,25 (Havas) — A Agencia Wolff, de Berlim, publicou naquella capital um telegramma, para aqui expedido, via Copenhague, reconhecendo a victoria das tropas francezas em Mulhouse e attribuindo-a a uma traição da população.

Esse telegramma accrescenta que as autoridades allemãs abriram um inquerito para apurar a veracidade da supposta traição e descobrir os individuos nella implicados.

O inquerito proseguia ainda na data da expedição do telegramma.

A população de Berlim não sabe em que noticias acreditar

LONDRES, 18, ás 18,40 (Official) — Viajantes chegados á Dinamarca, procedentes da Allemanha, referem, conforme noticias aqui recebidas, que a população de Berlim começa a inquietar-se com a divergencia que existe entre as noticias da agencia Wolf, allemã, e as das agencias francezas.

O rei da Inglaterra dirigiu uma proclamação ás tropas

LONDRES, 18, ás 18,15 (Havas) — O rei Jorge dirigiu uma commovente proclamação patriotica ás tropas que partiram para o continente, afim de tomar parte na guerra.

Os allemães abandonaram Sarrebourg

LONDRES, 19 (Havas) — Informa-se officialmente que as tropas allemãs abandonaram a cidade de Sarrebourg, na Lorena.

Os soberanos russos recebem

municipalidade, dos zemstvos e dos commerciantes, as quaes leram patrioticas mensagens de apoio ao governo.

Assistiram á recepção, entre outras pessoas, os embaixadores da França e da Inglaterra, os ministros e os presidentes da Duma e do Conselho do Imperio.

Os Estados Unidos vão se encarregar dos interesses japonezes em Berlim

WASHINGTON, 19 (á 1,25) (Havas) — O governo do Japão pediu ao dos Estados Unidos para se encarregar dos serviços da embaixada japoneza em Berlim, na previsão de que se venham a romper as relações diplomaticas.

O Sr. San Giuliano regressou a Roma

ROMA, 18 (ás 14,25) (Havas) — Regressou a esta capital, completamente restabelecido, o marquez de San Giuliano, ministro dos Negocios Estrangeiros.

O Sr. Salandra conferencia com o Sr. Bollati

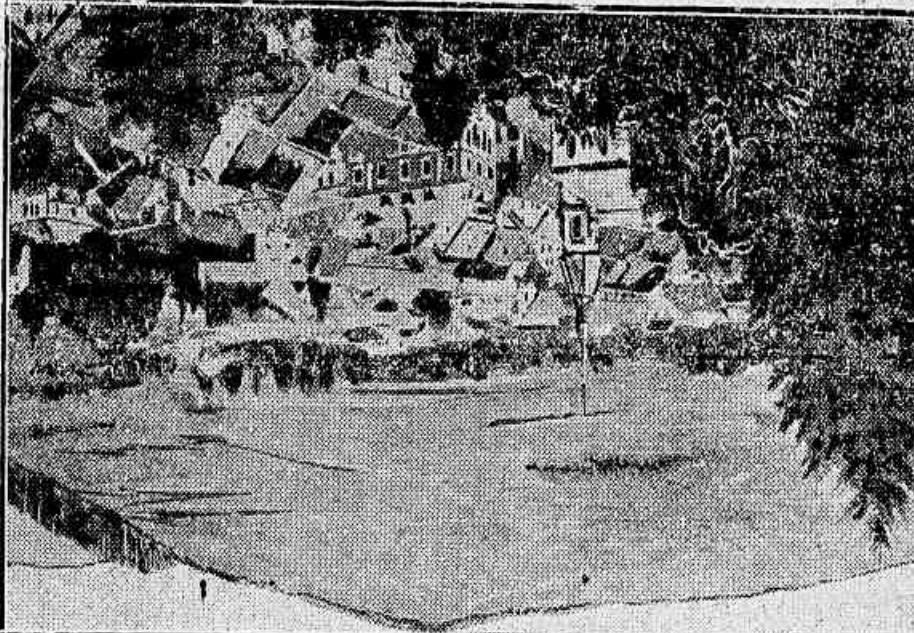
ROMA, 18 (ás 14,25) (Havas) — O presidente do conselho, Sr. Salandra, teve uma longa conferncia com o Sr. Bollati, embaixador da Italia em Berlim.

Novos boatos de um combate naval no mar do Norte

LONDRES, 19 (A. A.) — O Almirantado, em nota enviada á imprensa, communica que a esquadrilha de torpedeiras da Marinha ingleza que se acha no mar do Norte encontrou-se com uma divisão de cruzadores allemães, perseguindo-a tenazmente e obrigando-a a travar combate.

Até á noite de hontem ignorava-se o resultado desse encontro naval, sendo grande a expectativa de toda a população.

Os allemães invadiram as colonias inglezas da Africa

LONDRES, 19 (A. A.) — Noticias recebidas da Africa Oriental informam que as forças allemãs da região de Kilima Negiaro invadiram o territorio da possessão ingleza limitrophe, occupando a povoação de Taveta.

E' official a occupação de Schirmeck pelos francezes. Essa pequena cidade, de 2.000 habitantes, fica ao pé dos Vosges, sobre o Bruche. Fabricas de tecidos e de fiação de lã e de algodão, distillações e serrarias

Um principe inglez na campanha

LONDRES, 19 (A. A.) — O principe Alexandre de Teck, major do Exercito britannico e irmão do segundo duque de Teck, foi incorporado ás tropas inglezas enviadas para o continente.

Desmentem-se os boatos de um ataque a Anvers

LONDRES, 19 (A. A.) — O Ministerio da Guerra desmente categoricamente as noticias, publicadas por alguns jornaes, do proximo assalto das forças allemãs á cidade de Antuerpia.

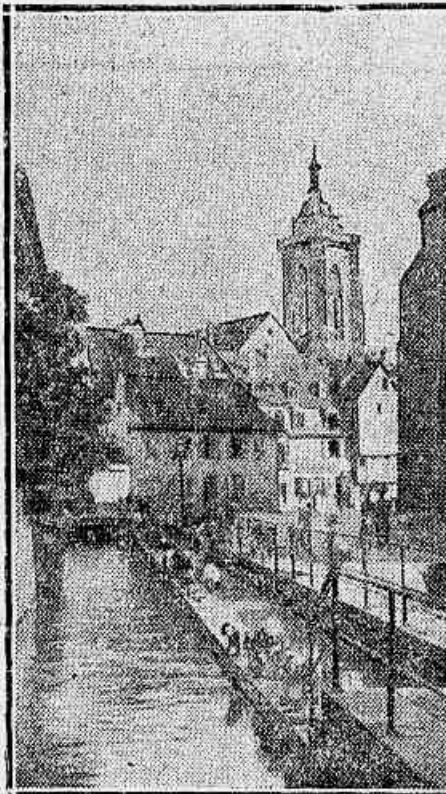
Diz o communicado do ministerio que as medidas tomadas pelo estado maior belga fazendo reforçar a guarnição daquella praça e montar a artilharia de sitio, são a consequencia natural do estado de guerra em que se acha todo o paiz, e do facto de ter sido transferida para aquella cidade a residencia do governo e do corpo diplomatico estrangeiro.

Os allemães conseguem vantagens no assalto a Liège

ROMA, 19 (A. A.) — Circula aqui, com insistencia, a noticia de ser muito critica a situação das forças belgas que defendem Liége. Apezar da heroica defesa que sustentam, ha tantos dias, os allemães têm conseguido estreitar, cada vez mais, o seu cerco, fazendo cair sobre os fortes uma verdadeira chuva de obuzes, que tem causado enormes estragos nas obras de defesa.

A situação em Londres segundo um jornal americano

NOVA YORK, 19 (A. A.) — O "New York Sun" publica uma longa carta de seu correspondente em Londres, dando largas informações sobre a situação na Inglaterra, que reputa a melhor possivel, fazendo resaltar o enthusiasmo do povo pela guerra e a perfeita calma com que é encarada a acção da Grã-Bretanha, como alliada, o que denuncia a absoluta confiança com que o governo age e a certeza que o povo tem do triumpho das armas inglezas.

O mesmo correspondente diz que a censura está sendo exercida com o mais absoluto rigor, sendo difficilimo obter informações sobre a guerra, a não ser as que officialmente o Ministerio da Guerra e o Almirantado fornecem á imprensa e aos correspondentes dos jornaes estrangeiros. Sabe-se que a mobilisação está sendo feita com toda a regularidade, tendo o governo escolhido para base do movimento das suas tropas a cidade de Plymouth.

Colmar — que alguns telegrammas dão como occupada pelos francezes — é uma pequena cidade situada a 16 kilometros do Rheno. A gravura representa um aspecto do canal do Logelbach, derivado do Fecht. Colmar é muito pittoresca e bastante industrial

Em Londres a vida retomou o seu aspecto normal.

Estão concentrados em Namur 100.000 inglezes

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Noticias de procedencia belga informam que se acham concentradas, perto de Namur, forças inglezas, em numero superior a 100.000 homens.

Essas tropas compõem-se de 24 batalhões de infantaria e seis regimentos de cavallaria, formando tres corpos, sendo commandante do primeiro o general Douglas Haig; do segundo, o general Smith Dorien e do terceiro, o general Pulteney.

Grande festival de caridade no theatro S. Pedro

No dia 8 de setembro Mme. Suzanne Castera dará no theatro S. Pedro um grande festival de caridade cujo producto reverterá em beneficio das familias dos reservistas do Rio de Janeiro e da Cruz Vermelha da França, da Belgica e da Inglaterra.

O homem que forneceu o pretexto para a conflagração européa e para a modificação do mappa mundial, Cabrinovitch, o autor dos assassinatos do principe herdeiro da Austria e de sua esposa. Eis ahi um nome que vae ficar na Historia como uma tristissima celebridade

Para este festival já tem Mme. Suzanne o gracioso concurso de nossos artistas nacionaes e estrangeiros.

Completará esse espectaculo uma grande tombola cujos premios são valiosissimos.

Ecos e novidades

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, teve hontem uma longa conferencia com o Sr. presidente da Republica.

Esta noticia, como certos telegrammas da guerra, está inteiramente confirmada.

* *

O Sr. Pinheiro Machado hoje estava de muito bom humor.

Ao chegar, dirigiu-se ao Sr. Walfredo, nestes termos:

— Bom dia, padre mestre.

Ao Sr. Metello cumprimentou:

— Adeus, governador de Matto Grosso...

E continuou: Acho uma grande tolice deixar alguem o Senado pela governança de qualquer Estado.

Ser senador é a melhor situação politica do paiz...

Todo mundo concordou com S. Ex.; até mesmo o Sr. Araujo Góes, cuja aspiração, de ha muito, na phrase do Sr. Raymundo de Miranda, é ser governador de Alagoas, additou alguns argumentos em favor do que dizia o Sr. Pinheiro.

A palestra da mesa, depois, naturalmente, passou ao projecto da emissão, hontem votado na Camara em segunda discussão.

O Sr. Pinheiro, referindo-se ao projecto Antonio Carlos, chamou-o de «obra de sabedoria», porém, deficiente...

O Sr. Metello, a rir, referiu-se ao Sr. Manoel Fulgencio, que se deu ao luxo de justificar o seu voto...

O Sr. Pinheiro mostrou-se desejoso de ler a justificação do voto do velho deputado mineiro... O Sr. Metello mostrou-lhe o «Diario Official», mas, o Sr. Pinheiro, tão desejoso de saber o que havia dito o «velho», não leu o «Diario».

E, alegre, a rir, com seu odoroso cravo na lapella, o general conservou-se muito bem humorado, emquanto esteve no Senado.

* *

O record... das moratorias.

O «Mucury», jornal de Theophilo Ottoni, Minas, publicou a 2 a seguinte declaração:

«Anastacio Clemente de Jesus, proprietario da loja «Sempre Viva», sita nesta cidade, á rua Arrasta-Couro, avisa ao publico, em geral, que emquanto durar este periodo agudo da crise de falta de dinheiro, de baixa do café e de noticias de guerra, não cobra contas e não aperta seus devedores, assim como nada compra ou vende, fiado.

Outrosim, é logico — declara e está entendido que tambem durante este tempo ouro não paga conta de ninguem — nem imposto, nem padeiro, nem açougueiro, nem nada. Pois já se viu café a 3$000 e esse sumiço doido que tomou o dinheiro! Assim, pois, como não manda contas e nem cobra — não lhe mandem tambem, que é perder tempo... — Theophilo Ottoni, 30-7-1914.»

Violentos temporaes no sul

Um vapor allemão em perigo

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — As chuvas torrenciaes destes ultimos dias augmentaram extraordinariamente o volume dos rios que desaguam no littoral desta capital, recendo-se grandes inundações. Tambem o nivel das aguas do rio da Prata cresceu muito.

O rio Riachuelo transbordou, inundando o bairro da Boca, cujas casas foram invadidas pelas aguas. A população daquelle bairro abandona as suas casas, refugiando-se nos bairros mais centraes. O governo e a Municipalidade têm providenciado para que sejam soccorridas as victimas da inundação.

MONTEVIDEO, 19 (A. A.) — O forte temporal que desabou sobre esta capital causou enormes estragos. A ventania e a forte correntesa arrastaram o vapor allemão «Berlim», para fóra do ancoradouro, não tendo sido possivel soccorrel-o. Receia-se que, não conseguindo resistir ao temporal, venha dar á costa.

A moratoria e os protestos de promissorias

Logo no primeiro dia da reabertura dos bancos e do reatamento dos negocios da praça, o cartorio de protestos de letras foi procurado por muitos portadores de titulos vencidos, para o fim de fazerem seus protestos.

O official do cartorio, Sr. major Armindo, declarou a todos não ser cabivel o protesto, por effeito da moratoria. Não obstante, alguns portadores de promissorias quizeram ventilar bem a questão, e nesse numero se acha o capitão Raphael de Faria Costa, que requereu ao juiz da Primeira Vara Civel, Dr. Alfredo Russell, da seguinte fórma:

«Diz o abaixo-assignado que, tendo levado a protesto a nota promissoria junta, vencida no dia 5 do corrente, aconteceu que o official do protesto tem duvidas em fazer o seu protesto, sob o fundamento de que tendo sido decretada uma moratoria e suspensos os protestos, está a citada moratoria sujeita áquella medida.

Como ao supplicante pareça que a moratoria não aproveita aos titulos vencidos antes della ser decretada, requer a V. Ex. mande o referido official fazer o seu protesto, assegurando-lhe os direitos delle decorrentes.»

O Dr. Alfredo Russell deu este despacho: «Indefiro o requerido.» O art. 1º, letra b, da lei de 15 de agosto de 1914, manda suspender pelo praso de 30 dias os protestos, sem fazer excepção alguma em favor dos portadores de titulos vencidos antes della.»

O supplicante, allegando que nenhuma lei póde ter effeito retroactivo, vae aggravar desse despacho.

O estado do papa não inspira receios

ROMA, 18, ás 14,35 (Havas) — O «Osservatore Romano» noticia que o papa foi atacado ha tres dias de uma affecção catarrhal, que tende a diminuir devido ao tratamento empregado.

O seu estado, diz o referido jornal, não inspira os menores receios.

Uma declaração de voto do Sr. Alfredo Ruy Barbosa

A proposito da emissão de papel-moeda

O Sr. Alfredo Ruy redigiu e enviou á mesa da Camara dos Deputados a seguinte declaração de voto:

«Votei, em segunda e terceira discussão, contra a emissão de papel-moeda, entre outras considerações, principalmente, por entender que uma medida de tão alta confiança politica, como essa que acaba de ser votada pela Camara, só deve ser concedida aos governos cuja capacidade moral, administrativa e prestigio não possam soffrer duvidas.

O actual governo do Brasil é o creador exclusivo responsavel da situação angustiosa em que nos debatemos; pela sua falta de escrupulos na administração publica; pelas despesas fabulosas e não autorizadas em lei que tem feito; pelo constante desrespeito ás leis, sentenças e decisões dos poderes legislativo e judiciario e do Tribunal de Contas. Um governo que assim procede não tem nem poderia ter a confiança da nação.

Eis, portanto, os motivos que actuaram em mim para negar o meu voto ao projecto de emissão de papel-moeda. — Alfredo Ruy Barbosa. Sala das sessões, 19-8-914.»

O 1º tenente Carlos de Noronha com um tiro na cabeça

NÃO FOI SUICIDIO ?

E' já do dominio publico a noticia da tentativa de suicidio do 1º tenente da nossa Marinha de guerra, Carlos de Noronha, filho do conhecido almirante do mesmo nome, passado em sua residencia, á rua Marechal Hermes n. 60, ante-hontem, á noite.

Esse official ficou ferido gravemente na cabeça por um tiro de revólver.

Hoje procurámos falar ao ferido, sendo, no entanto, recebidos pelo almirante Noronha, que reside na mesma casa.

O velho e illustre militar, a quem então nos dirigimos, disse-nos tratar-se, não de um suicidio, mas de um mero accidente, devido ao pessimo costume de seu filho brincar com as armas que possue.

O almirante Noronha adiantou ainda que o seu filho estava experimentando sensiveis melhoras e que estranhava os jornaes estarem dando o acontecido como tentativa de suicidio, quando o caso ficou bem esclarecido pela autoridade policial do 7º districto, que appareceu na occasião do desastre e a quem esse official pediu que contasse o facto aos jornaes como na verdade se deu.

O 1º tenente Carlos Frederico de Noronha, que devia em breve partir em commissão a bordo de um dos nossos vasos de guerra, talvez não possa seguir viagem.

O tenente Carlos é casado e tem um filhinho de quatro annos.

— Na delegacia do 7º districto, onde, sem sabermos por que, guardaram o maximo segredo sobre o acontecido, está lançado o facto no livro de partes como "tentativa de suicidio por questões com a esposa".

Estradas de rodagem no Districto Federal

Os Srs. Victor Silveira e Thomaz Delfino enviaram, hoje, á mesa da Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. — Fica o governo autorisado a despender até a quantia de tres mil contos para execução de uma systema de estradas de rodagem, ligando os diversos nucleos de população esparsos nas zonas suburbana e rural do Districto Federal entre si, ás estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás outras estradas de ferro que atravessam o Districto, e aos nucleos de população proximos no Estado do Rio de Janeiro; revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, 19 de agosto de 1914.0 — Victor Silveira, Thomaz Delfino.»

Uma punhalada mortal

Antonio Xavier da Silveira, de 36 annos, pardo, lavrador, morador á rua Capitão Macieira n. 12, em D. Clara, teve hontem, á noite, forte discussão com Sebastião Anastacio dos Santos, por causa de uma mulher de quem ambos gostavam.

Quando mais accesa ia a discussão, Sebastião sacou de um punhal e vibrou sobre o seu contendor profunda punhalada, evadindo-se em seguida.

A victima foi recolhida á Santa Casa, em estado gravissimo, com guia do commissario do 23º districto.

Foram extinguidos os tribunaes marciaes em Portugal

LISBOA, 19 (A NOITE) — Foi hoje assignado o decreto supprimindo os tribunaes marciaes, organisados para julgar os individuos que attentavam contra as instituições vigentes.

Falleceu a sogra do Dr. Lyra Castro

BELEM, 19 (A. A.) — Falleceu em Paris a Sra. D. Rosa Capper, sogra do Dr. Lyra Castro.

Os Estados Unidos tambem procuram garantir a navegação

Os Estados Unidos resolvem, de maneira pratica, o problema dos navios belligerantes colhidos pela guerra nas aguas norte-americanas

WASHINGTON, 19 (Havas) — O presidente da Republica assignou um "bill" em virtude do qual são os navios estrangeiros autorisados a inscrever-se no registro naval dos Estados Unidos.

N. da R. — Como sabem os leitores, o Congresso norte-americano approvou ha dias o projecto a que se refere este telegramma. O projecto visa, principalmente, impedir a paralysação de numerosos navios das nações belligerantes que foram colhidos pela guerra em aguas norte-americanas e de onde não podem agora sair.

Pelo projecto sanccionado hoje pelo presidente Wilson, todas as empresas de navegação estrangeiras podem inscrever, pelo periodo de dous annos, os seus navios nos registros dos portos norte-americanos, usar o pavilhão norte-americano e fazer os serviços de cabotagem.

Essa medida, que bem poderiamos imitar, vae concorrer extraordinariamente para o desenvolvimento do intercambio commercial dos Estados Unidos, que assim tiram da guerra européa todas as vantagens que podem. Si o Brasil assim procedesse, deixariam de ficar nos nossos portos tantos vapores allemães, obrigados a uma immobilisação que representa, de facto, a sua perda total.

Os francezes estão de posse das vertentes dos Vosges e obrigam os allemães a bater em retirada

PARIS, 19 (Havas) — O Ministerio da Guerra recebeu communicação official de que as tropas francezas já estavam de posse da maior parte dos valles dos Vosges, nas vertentes da Alsacia. O inimigo ia progressivamente cedendo o terreno e batia em retirada perseguido pela cavallaria franceza.

A situação do Exercito belga em campanha

No domingo de noite Liège ainda resistia !

LONDRES, 19 (Havas) — Na legação belga receberam-se hoje communicações officiaes, sobre a marcha das operações de guerra. Segundo essas informações, a situação militar naquelle paiz era perfeitamente satisfatoria. Até domingo á noite — ultima data que alcançavam as noticias recebidas de Liège — os fortes daquella praça continuavam em poder dos belgas, resistindo sempre.

A guerra franco-allemã

As previsões do coronel Boucher

Já tivemos occasião de fazer referencias ás admiraveis previsões do official francez, coronel Arthur Boucher, á violação da neutralidade da Belgica e do Luxemburgo, por parte da Allemanha. Hoje, mostraremos a opinião que, em 1911, o competente official manifestava sobre a attitude da Triplice Alliança, sobre a natural recusa da Italia em apoiar a Allemanha contra a França, e sobre o modo mais seguro e efficaz do Exercito francez transpor a fronteira allemã.

Depois de dizer que o Exercito allemão, na guerra em que o emprehendesse por provocação sua, entraria em campo com o moral abalado, o coronel Boucher passa a discutir o tratado da Triplice Alliança, principalmente na parte referente á intervenção da Italia, para provar que esta, em face da letra expressa do que subscrevera e em face de acontecimentos que se deram, fatalmente abandonaria a sua alliada, principal, nos seus sonhos e desejos de conquista.

Assim, mostra que, deante do tratado de Allemanha e a Italia accordaram soccorrer-se no caso de ser uma dellas atacada pela França. E accrescenta que, o que tratado da Triplice Alliança tinha, pois, «um caracter defensivo».

Ainda na opinião do escriptor francez, a Italia já deu uma prova de que assim entendia o tratado quando, isoladamente, sem recorrer á sua alliada, se entregara á conquista da Tripolitania. E conclue, ao affirmar a deslocação da Triplice Alliança, pela intervenção da «Panther», em Agadir, que a Allemanha estava, já em 1911, completamente isolada.

Do passo que tal acontece aos allemães, diz o coronel Boucher: «o Exercito francez, entrará em campanha com o moral elevado e o espirito de audacia, que são os primeiros factores de successo.»

E' interessante transcrever as palavras textuaes de Boucher, que são as seguintes: «Nós temos já a superioridade moral e, mais, a superioridade numerica. A' offensiva diplomatica dos allemães temos, pois, o direito e o dever de nos esforçarmos por oppor a offensiva estrategica e tactica. Mas, como dissemos, é sobre o ponto decisivo, isto é, em Lorena, que essa superioridade se deve affirmar. Si, por exemplo, a Allemanha vir vantagens para si em fazer passar por Exercito em todo ou em parte pela Belgica, o nosso deve, ainda assim, se cuidar de guardar a neutralidade belga, pelo tempo que lhe parecer conveniente a ella. Assim, o Exercito francez tem o poder de marchar ao encontro do adversario, tirar partido de um caracter imperioso».

Pelo exposto, o coronel Boucher é de opinião que o Exercito francez deve atacar o allemão em Lorena, com a quasi certeza de victoria.

Caso a Allemanha persista em entrar em França pela Belgica, o seu caminho, já o disse o general Maitrot, será por Saint-With-Tréves. O coronel Boucher estuda este plano e conclue dizendo que esse caminho é exploravel para partidas ou passeios, mas de forma que nenhum Exercito ou, ao menos, pela Allemanha, que pela neutralidade belga, pela Allemanha seria produzir a completa destruição do seu Exercito.

Tão certas têm saido as previsões do coronel francez, que os seus vaticinios sobre o desenlace da empreitada allemã são lidos, agora, com o maior interesse, pois se referem ao triumpho das armas francezas.

Um documento historico e opportuno

Declaração dos deputados da Alsacia e da Lorena, lida da tribuna da Assembléa Nacional, em Bordeaux, no dia 1º de março de 1871, por Mr. Grosjean:

«Os representantes da Alsacia e da Lorena depoem, antes de qualquer negociação para a paz, sobre a mesa da Assembléa Nacional, uma declaração que consigne da maneira mais formal, em nome destas provincias, a sua vontade e o seu direito de permanecerem francezas.

Ameaçados, á revelia da justiça, e por um odioso abuso da força, pelo dominio estrangeiro, temos um ultimo dever a cumprir. Declaramos ainda uma vez nullo e insubsistente qualquer facto que disponha de nós sem o nosso consentimento. A reivindicação de nossos direitos está para sempre aberta, a todos e a cada um, da fórma e da maneira que nos dictar a consciencia.

No momento de deixar este recinto, onde nossa dignidade não nos permitte continuar, e apezar da grandeza de nossa dôr, o pensamento supremo que encontramos no fundo de nossos corações é de reconhecimento para com aquelles que, durante seis mezes, não cessaram de nos defender, e de inalteravel apego á patria de que somos violentamente arrancados. Acompanhar-vos-emos com os nossos votos e esperaremos com inteira confiança no futuro, que a França regenerada retome o curso de seu grande destino.

Os vossos irmãos da Alsacia e da Lorena, separados neste momento da familia commum, conservarão pela França, privados embora dos seus carinhos, uma affeição filial, até o dia em que ella vier retomar o seu logar.»

Uma grande complicação com os valores de bordo do "Blucher"

RECIFE (retardado pelo telegrapho. — Do correspondente). — Fiz uma rigorosa syndicancia sobre o caso do «Blücher», na qual se apurou o seguinte:

O British Bank, por intermedio do River Plate, aqui, tendo o «Blücher» arribado a este porto trazendo 50 mil soberanos e 75 mil moedas de 10 dollars, que aquelle banco enviava para a Europa, telegraphou para o commandante do paquete em questão mandando que elle entregasse aquelles valores ao London Bank. Sendo negado o cumprimento desta ordem, o London requereu judicialmente a entrega do deposito. O juiz expediu o mandado, que não soffreu, porém, a intimação porque o commandante não estava a bordo. Hontem, o commandante replicou o despacho, dizendo que não teria duvida em entregar o deposito uma vez que o destinatario entregue o conhecimento. Hoje o juiz irá a bordo do «Blücher» tomar o depoimento penal do commandante.

Um cruzador allemão na ilha Grande?

Alguns passageiros vindos de Angra dos Reis informam terem visto escondido na enseada da Estrella, em ilha Grande, um cruzador allemão.

Será a «Panther» ou o «Bremen»?

O agente da Mala Real hontem chegado conta-nos sobre a viagem do "Araguaya"

O allemão «Corrientes» prega um susto ao grande transatlantico

Chegou hontem a bordo do «Araguaya», o Sr. L. Harrison, agente no Rio da Mala Real Ingleza.

O Sr. Harrison sobre a guerra na Europa nada sabe adeantar porque quando saiu de Southampton não havia ainda.

— O «Araguaya», disse-nos o Sr. Harrison, viajou de pharóes apagados, temendo sempre um encontro com navios allemães. Na altura dos Abrolhos, ás 3 horas, encontrámos com o cruzador inglez «Glasgow», cujo commandante pediu ao pessoal do «Araguaya» que lhe fornecesse 3.000 cigarros e uma garrafa de «whisky». Satisfeito isso, o «Araguaya» continuou a sua marcha até o nosso porto, sem novidade.

O Sr. Harrison contou-nos mais que, nas proximidades das costas de Pernambuco, o «Araguaya» apanhou uma troca de radiogramma em allemão, o que causou certo panico a bordo. Depois, os espiritos tornaram á calma, quando se soube que se tratava do «Corrientes», cargueiro allemão, que se communicava com outro da mesma nacionalidade e tambem cargueiro.

O movimento do porto pela manhã

Vapores allemães que nos visitam pela primeira vez...

Entraram esta manhã os seguintes vapores: o «Hollandia», procedente de Buenos Aires, com 48 passageiros para o Rio e cerca de 60 em transito; o allemão «Muanza», da navegação sul-africana, procedente de Hamburgo e com 44 dias de viagem.

Este vapor não entrou no Rio pela primeira vez.

Esteve tres dias na ilha Grande, não sabendo o seu commandante como chegar á Guanabara.

Por ultimo um navio de passagem por aquellas alturas, forneceu instrucções com as quaes pôde o «Muanza» abrigar-se entre nós.

O «Posen», hontem entrado, tambem pertence á navegação sul-africana. e pela primeira vez, singrou aguas da Guanabara.

O "Benjamin Constant" está em Recife

RECIFE, 19 (A. A.) — Acha-se fundeado neste porto o navio-escola «Benjamin Constant».

O general Thaumaturgo vae responder a conselho de guerra

Soubemos hoje no Ministerio da Guerra que a exoneração do Sr. general Thaumaturgo de Azevedo do cargo de inspector permanente da 13ª região militar, em Matto Grosso, prende-se a factos ultimamente desenrolados nesse longinquo Estado.

O general Thaumaturgo deverá embarcar no primeiro vapor para esta capital, conforme ordenou o titular da pasta da Guerra, devendo aqui responder a conselho de guerra.

O prefeito municipal nomea 230 adjuntas de ensino

O prefeito municipal fez hoje a nomeação de 230 adjuntas de terceira classe, afim de servirem nas escolas primarias desta capital, tendo para isso, conforme lhe faculta a lei do ensino municipal, aproveitado as normalistas ultimamente diplomadas.

A tragedia de Paula Mattos

Alguns aspectos escandalosos do jury de hontem

Augusto Henriques, que hontem compareceu á barra do Tribunal do Jury para ser julgado pelo horrivel crime de que era accusado, perpetrado em Paula Mattos, foi absolvido por quatro votos contra tres.

A sentença absolutoria foi proferida ás 3 1/2 horas, quando o conselho de sentença se retirou da sala secreta.

Em favor de Augusto Henriques foi hontem mesmo expedido alvará de soltura, constando, porém, que até hoje não havia sido o réo posto em liberdade.

Os jurados que o absolveram respondem ram negativamente aos dous primeiros quesitos, prejudicando desse modo a condemnação...

Sobre o procedimento do conselho de sentença, soubemos hoje cousas verdadeiramente assombrosas.

Um dos jurados, por occasião da replica do promotor publico, escreveu um bilhete ao Dr. juiz pedindo activasse os debates porque não só já se achava sufficientemente instruido no processo para julgar o réo, como tambem porque uma forte dor de cabeça o incommodava.

A' vista disso, o promotor, que pretendia replicar, pondo em evidencia toda a culpabilidade do réo, restringiu as suas considerações, o que tambem foi feito pelo auxiliar da accusação. Mas, ao usar da palavra o advogado da defesa Beaumont, o referido jurado, risonho, começa a ouvil-o attenciosamente, affirmando varias pessoas haver elle apoiado em certa occasião uma phrase do advogado da defesa contra o Sr. Joaquim Freire. E, depois de terminados os debates, pediu ainda o jurado permissão para ouvir o réo, allegando querer formar a sua consciencia na qualidade de juiz de facto. E as interrogações que fez ao réo foram espectaculosas, em altas vozes; mostrando o crucifixo existente no jury ao réo, exhortou-o a confessar a verdade, o que provocou a intervenção do Dr. Gomes de Paiva, na qualidade de fiscal da lei.

E um dos advogados da defesa, terminando a sua oração, asseverou que dos dous crimes o réo só poderia responder por um...

E, pelo Tribunal do Jury se propalou que duas causas decidiram, em grande parte, para a absolvição do réo: as irregularidades do inquerito policial e a ausencia do mandante, o que não foi apurado.

O promotor publico appellou, devendo Augusto Henriques ser submettido a novo julgamento, podendo assim decidir a Côrte de Appellação.

E o procedimento do jurado em questão foi tão escandaloso que é pensamento do Dr. Gomes de Paiva mover-lhe um processo.

Como nota final e interessante, ainda existe na 8ª Vara Criminal o processo do testamento de Adolpho Freire, testamento que desappareceu, como haviam desapparecido os demais papeis de alta importancia...

Uma emenda ao projecto da emissão

O que nos diz o Sr. Augusto Mnoteiro

Hontem ao discutir-se, na Camara, o projecto da emissão, foi pelo deputado Augusto Monteiro apresentada uma emenda restringindo os titulos que deviam ser caucionados pelos bancos que merecessem o auxilio do Thesouro.

Ouvimos a respeito o mesmo deputado:

— Doutor, qual o effeito pratico da sua emenda ao projecto da emissão do papel-moeda?

— E' simples. Em primeiro logar devo dizer que a minha emenda saiu truncada na publicação feita nos avulsos da Camara. Não me referi a titulos commerciaes e sim a titulos que obtivessem cotação ao par nas bolsas commerciaes do paiz, 30 dias antes do decreto da moratoria.

Como saiu publicado seria um absurdo.

Apresentando a emenda procurei restringir o mais possivel os titulos sobre que deveria operar o governo, uma vez que a expressão — effeitos commerciaes — se comprehende tudo que for susceptivel de maior ou menor valor. Era, isto é muito lato e daria logar a grandes prejuizos para o Thesouro. Não colhe absolutamente o argumento de que os titulos serão endossados pelos tomadores do emprestimo. E' o proprio portador do titulo que tem interesse em procurar valorisar um titulo que lhe tem dado ganho de causa. Entendi pois que devia restringir os taes — effeitos commerciaes — a que se refere o projecto vindo do Senado. Não resta duvida tambem que um titulo qualquer que na crise actual obtive cotação ao par nas bolsas do paiz representa verdadeiramente um titulo de valor indiscutivel.

Um escandalo imminente na Alfandega

Apezar de todo sigillo guardado pelo Sr. inspector da Alfandega, tivemos informações de que nas mãos de S. S. se encontra uma grave denuncia contra uma casa commercial de nossa praça.

Essa denuncia, segundo o que conseguimos obter, prende-se á saida de diversas mercadorias, vindas pelos vapores allemães «Koln» e «Erlangen» e cujos despachos foram formulados de ma fé, lesando em réis 8:000$ o fisco.

As ordens e contra-ordens da Inspectoria abundam, apezar de todo sigillo, em nossa aduana.

Podemos assegurar que ás 15 horas seguiu para o Sr. Crescentino, nesse sentido, para a Compagnie du Port.

Reabriram os bancos de Manáos

MANÁOS, 17 (A. A.) — Reabriram hoje os bancos desta capital, sem affixarem taxas de cambio.

Uma casa allemã recusa-se a receber dinheiro nacional

Recebemos á tarde a seguinte carta, que confirma o que hontem publicámos sob aquelle titulo:

"Tendo lido em sua apreciada folha, sob o titulo "Uma casa allemã recusa-se a receber dinheiro nacional", um topico em que é deprimente dos nossos creditos commerciaes, pedimos a gentileza de inserir a presente, que explica por completo a nossa attitude.

Logo depois de arrebentar a guerra, previamos aos nossos freguezes uma circular onde se destaca o seguinte trecho: "Remettimos-nos scientificar a VV. SS. que devido á actual situação internacional, que motivou forte baixa no cambio do Brasil, não podemos mais sustentar os preços antigos, visto terem sido calculados á base de 740 réis por marco. Entretanto, facturaremos pelos mesmos preços e não no vencimento VV. SS. pagarão as facturas em mil réis, compromettendo-se a pagar a differença entre o cambio em réis e o do dia em que quizerem liquidar a conta, dentro de um prazo a combinar." Dahi se póde inferir que sómente tivemos em vista facilitar aos nossos clientes.

Quanto aos que pagam á vista, não podiamos fazer esta concessão devido á grande altura das transacções. E como o cambio affixado nestes ultimos dias seja nominal, variando de banco para banco, preferimos receber os de nossos negociantes em ouro, justamente com o fim de evitar prejuizo aos nossos freguezes sejam lesados. Devemos notar que todos os que receberam a nossa carta, nos agradeceram a attitude que assumimos, salientando o modo correcto pelo qual agimos, estando estas cartas á disposição de V. S. em nosso escriptorio.

Agradecendo antemão, agradecemos a publicação destas linhas, subscrevemo-nos com a mais subida estima e consideração, etc. — Frederico Bayer & C."

Uma padaria despejada

Pão allemão "versus" pão de Provença...

A padaria existente no andar terreo da rua do Lavradio n. 107, foi pela madrugada foi despejada, por acção intentada na 3ª Pretoria Criminal pelo advogado do proprietario do referido predio.

Pela manhã, affirmaram-nos os negociantes no local estabelecidos, a garotagem teve um verdadeiro combate com os soldados da brigada Policial.

Os moveis e demais pertences daquella padaria ainda estão atravancando a rua, guardados, porém, por uma força da brigada Policial. E a moratoria, no entanto, em pleno vigor!

A renda da Alfandega

A renda aduaneira arrecadada de 1 a 18 do corrente foi de 2.515:981$584.

Em egual periodo em 1913 foi de 6.236:821$882.

A differença a maior em 1913 foi de 3.620:840$298.

A renda de hoje foi de 100:478$792.

As taes banhas...

O chefe do segundo districto sanitario, em companhia do commissario do districto de S. Christovão, visitou hoje o armazem numero 14 da rua S. Luiz Gonzaga e intimou o proprietario do mesmo a suspender a venda de banha marca «Sul do Brasil».

A' disposição da Saude Publica ficaram 14 latas dessa marca de banha, que vão ser examinadas.

O professor Duhrssen regressa para Berlim e o Sr. Garzon para Paris

A bordo do paquete "Hollandia" partiram hoje, ás 15 horas, para a Europa, os Srs. professor Alfred Duhrssen, da Universidade de Berlim, e o jornalista uruguayo Sr. Eugenio Garzon.

O Sr. Duhrssen regressa para Berlim a reassumir suas altas funcções no magisterio.

O Sr. Garzon, que acaba de regressar de sua excursão ás Republicas platinas, vae directamente a Paris reassumir o seu logar no "Figaro".

Com o conhecido jornalista tivemos occasião de conversar a bordo do "Hollandia".

—Regresso a Paris — disse-nos o Sr. Garzon — levando do Rio e dos meus amigos, os mais gratos "recuerdos". Sinto que não me possa demorar mais algum tempo aqui, mas o meu jornal me chama e os acontecimentos que se estão passando no Velho Continente chamam-me a Paris, de cuja capital acompanharei a marcha do actual momento angustioso que empolga a attenção do mundo inteiro.

—E não leva incumbencia alguma?

—Algumas correspondencias: de "La Razon" e de "El Diario de La Plata", de Montevidéo, e "El Diario" de Buenos Aires. Além disso vou recomeçar a minha actividade no "Figaro", em prol da approximação dos paizes sul-americanos, por cujo progresso e relações da mais franca cordialidade tanto me tenho batido.

E o Sr. Garzon despede-se de nós dizendo-nos:

—"Recuerdos" para todos os amigos.

São presos dous suppostos assassinos do inspector da Escola Quinze de Novembro

A policia do 25º districto, prendeu hoje em Deodoro, os ex-guardas da Escola 15 de Novembro Catulino Lobo Rodrigues e Benedicto Affonso Penna, accusados de principaes autores do assassinato a faca do inspector da mesma escola, Sr. Alcibiades de Sá Couto, em um dos dias da semana passada.

A policia procura ainda um terceiro que supõe como cumplice.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[A] bandeira franceza no valle do Rheno

Os francezes occuparam hoje Sarrebourg (allemão Saarbourg) cidade da Alsacia-Lorena proximo á fronteira franceza, em uma região fertil á margem direita do Sarre, 8.200 habitantes. Por ella passa a linha ferrea de Paris a Strassburgo. Possue egrejas antigas e algumas ruinas de antigas fortificações. Sarrebourg pertenceu durante a edade media aos bispos de Metz e foi adquirida em 1661 por Luiz XIV. E' a patria dos generaes Custine e Houchard

[A] situação actual das forças francezas na Alsacia e na Lorena

[A] occupação de Chateau-Salins e de Sarrebourg — [O] avanço continuo dos francezes na Baixa Lorena

[L]ONDRES, 19 (*A NOITE*) — *Telegrammas de Paris informam que as tropas francezas foram recebidas em Sarrebourg com grandes demonstrações de alegria por parte da população.*

O combate que se travou nos arredores daquella cidade foi um dos mais encarniçados havidos entre francezes e allemães na guerra. Os allemães fugiram desordenadamente na direcção de Dieuze, sendo perseguidos pela cavallaria franceza. Além de grande numero de mortos e feridos, os allemães abandonaram grande quantidade de munições e armas, inclusive canhões de artilharia montada. Ao mesmo tempo que os francezes occupavam Sarrebourg, outra columna apoderava-se de Chateau-Salins, trinta kilometros ao norte de Sarrebourg. As mesmas tropas que occuparam Chateau-Salins operaram um movimento para o sul, expulsando as [illegible] allemães de Dieuze e Bispingen e [illegible] que estavam em Sarrebourg. [illegible] razão os francezes estão senhores de toda a região dos lagos e encontravam-se hontem de tarde ameaçando Finstingen (Fenetrange) onde os allemães estavam concentrados. Os francezes já penetraram mais de trinta kilometros além da fronteira. As tropas francezas apoderaram-se tambem dos [illegible] principaes eminencias dos Vosges, desde Ballon-d'Alsace, no extremo sul da cordilheira, [illegible] Raon [illegible] norte dos montes Donon.

[N]ão houve batalha naval no mar do Norte

[A]' ultima hora recebemos communicação de que o Sr. encarregado de negocios da Inglaterra recebera do governo do seu paiz, um telegramma desmentindo as noticias correntes de uma batalha naval entre as esquadras ingleza e allemã no Mar do Norte.

[A] proclamação do presidente Wilson sobre a neutralidade dos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (Havas) — O presidente da Republica lançou uma proclamação em que aconselha a população dos Estados Unidos a precaver-se contra o espirito de partido, que é, diz o Sr. Woodrow Wilson, a causa mais subtil das infracções da neutralidade.

A proclamação não contém nenhuma allusão ao Extremo Oriente.

[U]ma creança atropelada e morta por um bonde

O bonde n. 366, linha Lapa, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 2.538, hoje á tarde, ao passar pela avenida Gomes Freire, colhiu a menina Nair, de tres annos de idade, filha de Pedro Lucio, residente á mesma avenida n. 39.

[illegible] gravissimo foi a infeliz creança transportada para a Assistencia, onde falleceu, quando era medicada.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

O commissario do 12º districto esteve no local onde prendeu o motorneiro em flagrante.

Exonerações na Marinha

Foram exonerados o 1º tenente Roberto da Gama e Silva, de encarregado do polygono de tiro da ilha do Governador; Alvaro [illegible] e João Arthur Martins Palacio, de capitães das capitanias dos portos de Pernambuco e da Bahia.

Nomeações na Marinha

Foi nomeado assistente e ajudante de ordens do commando da flotilha de Matto Grosso o 1º tenente Raul [illegible], em substituição ao official da mesma patente Aristides [illegible] de Oliveira.

— Em substituição ao capitão-tenente [illegible] da Gama e Silva, foi nomeado instructor da escola de defesa submarina, o official [illegible] patente Octavio Tacito de [illegible]

A nota do governo grego ao turco

LONDRES, 19 (A. A.) — Tendo o governo grego recebido communicação de que numerosas forças turcas atravessam a Bulgaria, dirigindo-se para a fronteira da Grecia, enviou uma nota á Sublime Porta, declarando que fará respeitar a integridade do seu territorio, ainda mesmo que seja necessario recorrer á força.

Boatos sobre Liège e sobre Bruxellas

ROMA, 19 (A. A.) — Novos telegrammas recebidos nesta capital dizem que as forças belgas que defendiam Liège abandonaram as fortalezas, que se acham completamente desmanteladas, tornando-se impossivel continuar a resistencia. Essas forças retiram-se parte para Namur e parte para Bruxellas.

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Corre aqui, com grande insistencia, o boato de que os allemães atacaram e occuparam a cidade de Bruxellas. Essa noticia ainda não foi confirmada.

Opiniões de tacticos sobre os allemães

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Os jornaes desta capital dizem que as maiores autoridades em questões de tactica, tanto na Inglaterra, como na Belgica, são de opinião que os allemães na presente campanha têm commettido graves erros, que podem comprometter o seu plano de acção.

O "Lutetia" continua em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Continuando fortissimo o temporal em toda a costa, o paquete francez "Lutetia", que devia ter deixado este porto hontem, ainda aqui se acha fundeado.

Os vapores italianos restabelecerão as suas viagens

Os vapores da Companhia Italiana, que suspenderam as viagens, tiveram hoje ordem para restaurar a sua navegação.

O «Regina Elena», retido em Buenos Aires, passará no nosso porto a 3 de setembro e os «Duca degli Abruzzi» e «Principe Umberto», ainda em Genova, deverão fazer as costumadas viagens e de regresso á Europa passarão no Rio de Janeiro, a 31 e 27 de setembro proximo.

A guerra servindo de propaganda pacifista

Os Srs. Myron Clark e Joaquim Paranaguá vieram nos trazer em nome da Associação Christã de Moços, um bello quadro de propaganda pacifista.

E' um pae, um militar, a se despedir de sua mulher e de sua filha.

Esta pergunta: «Papae, vaes matar o pae de outra menina como eu? Vaes?»

Mais um vapor allemão que se abriga em nosso porto

Entrou quasi ás 18 horas, o cargueiro allemão "Gertrude Wermann", obrigado a arribar ao nosso porto, fugindo á perseguição dos navios de guerra inglezes, que cruzam o Atlantico.

O "Gertrudes", tambem é a primeira vez que nos visita. A seu bordo, parece, houve algum caso de molestia contagiosa, por isso que a Saude Publica, até a hora de entrar esta folha para o prelo, prolongava a sua visita no cargueiro allemão.

A DOENÇA DO PAPA

O que diz o ultimo boletim medico

ROMA, 19, ás 14.50 (Havas) — Corriam esta manhã sobre o estado de saude do papa noticias alarmantes.

O boletim medico redigido nas primeiras horas do dia é mais tranquillisador, embora não seja de natureza a dissipar todos os receios. O boletim consigna que o papa está atacado de catarrho tracheal dos grandes bronchios. Pela manhã cedo o estado do pontifice tinha-se aggravado em consequencia da diffusão da bronchite e simultaneo augmento da febre. A expectoração era facil, a diurese normal.

O Dr. Delfim Moreira visita o chefe

O Dr. Delfim Moreira, presidente eleito de Minas, e o Dr. Soares de Moura, futuro secretario da Agricultura, estiveram hoje na Central da Policia, em visita ao chefe de policia, sendo recebidos no salão nobre daquella repartição.

Uma ordem do chefe da policia paranáense com relação ao meretricio

CURITYBA, 19 (do correspondente). — Os jornaes daqui publicaram hoje a noticia de que o chefe de policia, desembargador Cavalcanti Filho, vae chamar todas as meretrizes da cidade afim de deixarem na repartição as impressões digitaes. Este acto tem sido muito censurado e classificado de demasiado arbitrario.

Despacho Collectivo

[MINISTERIO] DA GUERRA

Transferindo:

Na infantaria: Os capitães Candido José do Nascimento, da primeira do 22º do 8º para a segunda do 50º de caçadores, e Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, desta para aquella; o 1º tenente, do 4º regimento, Antonio Freire do Nascimento, e o 2º tenente, do 1º regimento, Pedro Magno de Barros para a segunda classe, ficando aggregados a essa arma.

Na cavallaria: Os primeiros tenentes, Leopoldo Jardim de Mattos, do quadro ordinario para o supplementar; e, deste para aquelle, Elpidio de Mattos.

Reformando o tenente-coronel Zozimo Alves da Silva.

Declarando que se chama João Pedro Fortunato, o 2º tenente intendente graduado no posto immediato por decreto de 15 de novembro de 1912.

Concedendo medalhas de ouro, prata e bronze a varios officiaes e praças.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo no Corpo de Engenheiros Machinistas:

A capitão de corveta, o graduado Thomaz Pinheiro dos Santos; a capitão, o graduado Juvenal Lima Coelho; a 1º tenente, o 2º Rodrigo José de Abreu; e a 2º tenente, o guarda-marinha Mathias Bittencourt de Carvalho.

Graduando no Corpo de Engenheiros Machinistas:

Em vice-almirante, o contra-almirante, Innocencio Marques de Lemos; em capitão de corveta, o capitão-tenente José Gomes de Carvalho; em 1º tenente, o 2º, Cesar da Costa Braga.

Transferindo o capitão-tenente, do Corpo da Armada, Mario da Gama e Silva, para o quadro supplementar e nomeando-o para exercer o cargo de instructor da primeira aula do 3º anno da Escola Naval.

Exonerando o capitão de corveta Raphael Brusque de addido naval junto á legação do Brasil na França.

MINISTERIO DA FAZENDA

Modificando a clausula III do decreto que autorisa a sociedade anonyma de peculios por mutualidade A Amparadora, com séde no Estado do Paraná, a funccionar na Republica.

Declarando sem effeito o decreto que approvou com modificações os estatutos da sociedade de peculios A Minas Geraes.

Concedendo autorisação para funccionarem na Republica as sociedades de peculios A Felicidade Do.a', com séde nesta capital, e A Juizforana, com séde em Juiz de Fóra, Minas Geraes.

Approvando as alterações feitas nos estatutos da companhia de seguros terrestres e maritimos Argos Fluminense.

Approvando os estatutos da sociedade anonyma de peculios A Universal, com séde nesta capital.

Approvando a alteração feita nos estatutos da sociedade anonyma de seguros A Popular.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Prorogando até 31 de agosto do corrente anno o praso para conclusão da construcção do ramal de Tres Corações a Lavras da Rêde Sul-Mineira;

approvando o projecto e orçamento, na importancia de 45:451$976, para construcção de um edificio destinado ao deposito de 4 locomotivas e 4 carros na linha de São Francisco, da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Creando mais brigadas da Guarda Nacional nas comarcas de Alfenas, no Estado de Minas Geraes; Ribeirão Bonito, Queluz, Piracicaba, Jambeiro e Sapucahy, no Estado de São Paulo; e na de Piancó, no Estado da Parahyba.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo autorisação á Telephone Company of Pernambuco, Limited, para funccionar na Republica.

Concedendo patentes de invenção a diversos.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Não houve decret oassignado.

Um processo militar julgado nullo

O Supremo Tribunal Militar julgou hoje o processo por crime de sedição a que respondia o 1º tenente Guilherme Francisco Lavor.

O processo foi julgado nullo, tendo o Tribunal enviado os autos ao Departamento da Guerra, afim de que o réo seja submettido a novo conselho de guerra.

O crime do tenente Lavor deu-se o anno passado, na cidade de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, sendo accusado de ter instigado e dirigido o ataque ao Club Julio de Castilhos.

Um incendio em Santos

SANTOS, 19 (A. A.) — Hoje, ás 3 horas um violento incendio destruiu o predio da rua do Rosario n. 2, esquina da rua Frei Gaspar, onde era estabelecida com armazem de ferragens a firma Martins Moreira & C. No primeiro andar desse predio estava installado o Club Internacional.

O Corpo de Bombeiros compareceu promptamente, mas apezar dos seus esforços, o predio foi totalmente destruido pelo fogo. A policia compareceu ao local, abrindo inquerito a respeito do sinistro.

Uma conferencia em palacio

Esteve á tarde em palacio, onde, ao que se dizia, foi conferenciar com o presidente da Republica sobre a situação da praça, o presidente do Banco do Brasil.

A sessão de hoje do Senado constou apenas da leitura da acta e de um officio do Dr. João Pedro Vieira de Carvalho, communicando ter-se empossado da cadeira como representante do Maranhão, na Camara.

Como não houvesse numero para votações foi levantada a sessão.

O habeas-corpus do jornalista Marjoco

Em favor de Garcia Marjaco, jornalista em S. Paulo, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal, por ter sido o mesmo preso pelo motivo de haver escripto para um jornal paulista uma correspondencia que faz referencias á impopularidade do presidente da Republica.

O tribunal, tomando conhecimento hoje do caso, resolveu pedir informações á policia.

A Camara discute a emissão de papel-moeda

O Sr. Serzedello Corrêa combate o projecto do Senado e o substitutivo do Sr. Antonio Carlos

O que houve na sessão de hoje

A sessão da Camara teve inicio hoje ás 13.15, presentes 80 deputados, presidida pelo Sr. Soares dos Santos.

Sobre a acta, lida pelo Sr. Elysio de Araujo, falaram os Srs. Dias de Barros, relativamente á conflagração européa, e Pedro Lago, declarando haver votado contra o projecto de emissão de papel-moeda, de accordo com o voto, que subscreve, do Sr. Calogeras.

Approvada a acta, foi, pelo Sr. Simeão Leal, lido o expediente que constou de:

redacção do projecto, com emendas, approvadas em segunda discussão, de emissão de papel-moeda;

officio do Senado enviando um projecto de lei interpretativa do art. 32 da lei 2.044 de 31 de dezembro de 1908;

officio do Ministerio da Viação, com o requerimento do guarda-freios de terceira classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel Paschoal de Faria, solicitando um anno de licença, em prorogação;

representação da Associação dos Estabelecimentos de Padarias, pedindo providencias legislativas contra a carestia da farinha de trigo;

declaração de voto do Sr. Rodrigues Lima, contra o projecto de emissão de papel-moeda.

Falaram, em seguida, os Srs. Celso Bayma, e Rodolpho Paixão, o primeiro respondendo ao discurso do Sr. Pedro Lago, na sessão da vespera, e o ultimo sobre mutualismo.

A's 14.5 passou-se á ordem do dia, presentes 136 deputados.

O Sr. Fonseca Hermes, requereu urgencia para ser immediatamente discutido e votado o projecto de emissão de papel-moeda, em terceira discussão, o que é concedido por 96 votos contra 19.

Encetada a discussão fala, em primeiro logar, o Sr. Serzedello Corrêa, que combate o projecto, assim como o substitutivo da commissão. Nenhum delles resolve a nossa situação financeira.

Os 250.000 contos votados só servirão para attender ás despesas publicas até setembro. Não mais. Em outubro o governo virá novamente pedir 250.000, 300.000 contos, ou mais.

O projecto Antonio Carlos não resolve o problema, que autorisa uma emissão de papel moeda disfarçada, com todos os seus males, aggravados esses pelos juros dados aos bonus que elle crêa.

Analysa o orador os effeitos maleficos que a Caixa de Conversão exerce nas praças do Rio, São Paulo e Minas, pela rarefacção monetaria e assignala que á conflagração européa vamos dever o não abaixamento brusco e immediato do cambio, pois que a nossa importação, do Velho Mundo, está paralysada e a nossa exportação continua a se fazer, pois tres quartas partes della são feitas para os Estados Unidos e não cessarão.

Fala, então, o Sr. Irineu Machado, que combate a emissão, dizendo-a que ella vae proteger aos patrões e aos argentarios, nada favorecendo aos operarios, antes, pela depreciação da moeda e consequente encarecimento de todos os productos, prejudicando classes menos abastadas da fortuna.

Após varias considerações, termina enviando á mesa varias emendas determinando haja preferencia nos pagamentos de vencimentos de operarios e de funccionarios publicos com o dinheiro da emissão e determinando que os pagamentos de mais de mil contos possam ser feitos parceladamente.

Fala em seguida o Sr. Simões Lopes, que lê longa declaração de voto, a favor da emissão, defendendo o Sr. Rivadavia Corrêa de accusações que lhe têm sido feitas.

Em seguida fala o Sr. Rodolpho Paixão que justifica o seu voto a favor da emissão condemnando, porém, os emprestimos aos bancos.

O Sr. Carlos Peixoto, cercado de todos os presentes, pronuncia longo discurso, combatendo o projecto.

O Sr. Carlos Peixoto começou dizendo que não occuparia a tribuna si não tivessem sido secretos os trabalhos das commissões reunidas no Senado, onde S. Ex. teve opportunidade de manifestar-se absolutamente contra a emissão de papel-moeda. Quer que o seu voto fique consignado nos annaes da casa e, por isso, foge do silencio hontem verificado na segunda discussão, e que hoje, felizmente, já tinha sido quebrado. Diz então, que ao contrario do que suppõe, praticos são os que, como S. Ex., estão contra a emissão do papel-moeda, e theoricos os que lhe são favoraveis.

Demonstra a verdade dessa asserção e alonga-se em considerações sobre as medidas suggeridas para solucionar a crise que atravessamos. Diz que a emissão tem de forçosamente influir na baixa do cambio.

E' preciso não esquecer que somos um paiz novo, que depende economicamente das outras nações, sem capitalisação firmada. A emissão, por conseguinte, si augmenta o nosso meio circulante, não tendo o lastro correspondente em ouro, vem difficultar as nossas relações commerciaes com o estrangeiro, a quem só podemos pagar em ouro.

O modo pelo qual se quer fazer a emissão é o peor possivel. Não se julga no dever de dar os remedios para o caso porque não foi elevado a «curandeiro» e entende que ao governo compete attender ás necessidades da nação.

O Sr. Mauricio de Lacerda — V. Ex. perderia o seu tempo.

O orador, proseguindo, lembra que nas reuniões das commissões de finanças, disseram como argumento para forçar a emissão que o povo já estava indignado na rua, quando a verdade era que esse povo eram os operarios despedidos das fabricas porque o governo havia impedido que os industriaes que lhes dão trabalho retirassem os seus depositos dos bancos, pondo-os em circumstancias de não poderem lhes pagar os salarios.

E o Sr. Carlos Peixoto critica irrespondivelmente o projecto do Senado, argumentanto sob o ponto de vista pratico de semelhante monstruosidade.

Ataca vibrantemente o emprestimo que se pretende fazer aos bancos, taxando-o de bizarro e extravagante.

Elogia o voto do Sr. Antonio Carlos dizendo que elle synthetisa bem a sua opinião e a de seus collegas da maioria da commissão de finanças.

Não acceita polemicas sobre o assumpto. Quiz apenas dar o seu voto muito sincero contra a emissão do papel-moeda, afim de que elle fique consignado e conhecido da nação. (Muito bem, muito bem.)

Depois do Sr. Carlos Peixoto falou o Sr. Raul Cardoso, que defendeu o projecto de emissão do papel-moeda, tendo requerido prorogação da sessão por uma hora, o que a Camara concedeu.

O Sr. Raul Cardoso defendeu longamente o projecto de emissão de papel-moeda.

Tendo o deputado paulista requerido a prorogação da hora, deliberou o «leader», encerrar a discussão do projecto, para votal-o na sessão de amanhã, não se realisando sessão nocturna, mas prorogando-se a diurna até que os oradores que desejem se manifestar sobre o assumpto o façam.

Foi encerrada a discussão do projecto de emissão do papel-moeda ás 17 e 45, quando foi suspensa a sessão.

O projecto deverá ser votado definitivamente amanhã.

O banquete ao Sr. Delfim Moreira

Discursos de S. Ex. e do Sr. Astolpho Dutra

O SR. IRINEU MACHADO

No salão de banquetes da Confeitaria Paschoal, realisou-se hoje um almoço offerecido ao Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente eleito de Minas, pela bancada federal desse Estado, inclusive os representantes da minoria.

A festa teve um caracter absolutamente intimo. Houve apenas tres discursos, tendo falado os Srs. Astolpho Dutra, «leader» da bancada mineira; Irineu Machado e Delfim Moreira.

O Sr. Astolpho Dutra leu a sua oração. Fez um rasgado elogio das virtudes civicas, da moral politica e do caracter do presidente eleito de Minas. Pensa que S. Ex. vae inaugurar a moralisação dos costumes partidarios de sua terra.

Amigo de infancia do Sr. Dr. Wencesláo Braz, o Dr. Delfim Moreira póde mesmo concorrer, com os seus conselhos, para o engrandecimento da Republica. O Sr. Astolpho Dutra conclue affirmando que Minas, sob o novo governo, vae conhecer as verdadeiras praticas do regimen republicano.

O Sr. Irineu Machado fala tambem. Sente-se no dever de dirigir algumas palavras a S. Ex., em nome da opposição que representa. O seu partido não abraça um opposicionismo systematico, cego e estreito.

A opposição mineira confia na acção ponderada e reflectida do novo presidente. Ella espera que S. Ex. no alto cargo, que vae occupar em breve, esquecerá todas as suas antigas ligações partidarias, todas as suggestões das amisades politicas, para ser exclusivamente um magistrado, um sereno juiz.

Si assim acontecer, a opposição, que reconhece no Sr. Dr. Delfim Moreira um homem sincero e de uma honestidade inatacavel, saberá respeitar sempre S. Ex., diz o deputado Irineu Machado. Póde S. Ex. ficar tranquillo que os opposicionistas mineiros saberão reconhecer essas virtudes hoje tão escassas nos homens que governam, nessa época de desbrio e de descalabro.

E o Dr. Irineu Machado termina afinal o seu discurso. Termina fazendo votos para que o novo presidente de Minas inspire nos bons costumes politicos, nas sãs normas republicanas, o Sr. Dr. Wenceslão Braz, no seu proximo governo, porque de Minas é que deve partir o exemplo da grande reacção moralisadora.

Depois do Sr. deputado Irineu Machado, falou o Dr. Delfim Moreira. S. Ex. não vae ali repetir os fundamentos de seu programma governamental. Os seus processos politicos, a sua escola, por assim dizer, são demasiado conhecidos.

Procurará agir sempre de accordo com a lei, e com as normas, tão ordeiras, da politica de sua terra. Conclue o seu discurso, que foi breve, brindando, como politico conservador e amigo da ordem legal, o marechal Hermes e o Dr. Wenceslão Braz.

Todos os presentes participam desse brinde. O Sr. Dr. Irineu Machado, porém, recusou-se beber á saude do actual presidente da Republica.

Todos os membros da bancada mineira, inclusive a minoria, compareceram ao banquete, com excepção do deputado Carlos Peixoto.

O Thezouro espera a emissão

O Thesouro Nacional, conforme estava annunciado, não effectuou hoje nenhum pagamento.

Para amanhã tambem não está annunciado nenhum.

Uma interpretação da lei da moratoria

S. PAULO, 19 (A. A.) — A Associação Commercial desta capital convocou os seus socios para uma reunião especial, a realisar-se hoje, na qual serão discutidos os meios de obter recursos para esta praça. A mesma Associação telegraphou hontem ao ministro do Interior, pedindo esclarecimentos sobre a interpretação da lei da moratoria, visto alguns bancos quererem protestar titulos vencidos entre 4 e 15 de agosto corrente.

O ministro do Interior respondeu do seguinte modo: "Em resposta ao vosso telegramma de hoje, cabe-me dizer-vos que o decreto n. 7.862, de 15 do corrente, declarando no seu art. 4º expressamente approvado o decreto do poder executivo, que declarou feriados nacionaes de 4 a 15 desse mez, reconhecendo-lhe, portanto, expressamente todos os seus effeitos, comprehende em suas disposições os vencimentos sobrevindos entre as referidas datas. Não sendo possivel iniciar durante a moratoria determinada pela lei, execução alguma, parece indubitavel essa interpretação, que vos transmitto como opinião pessoal, visto não caber a este ministerio solver, com força obrigatoria, duvidas suscitadas na interpretação de leis".

O CAMBIO

O ouro amoedado era vendido ás 3 horas a 18$500 por libra esterlina pelos bancos e a 18$800 pelos cambistas.

— Os bancos inglezes, que são os unicos que estão operando em cambiaes, sacaram pela manhã a 13 1/2 d., depois a 13 5/8 d. e ate mesmo a 13 3/4 d.

A' tarde corria com insistencia, que o River Plate havia sacado á taxa de 13 7/8 d.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 298, extrahida hoje:

52363	20:000$000
44380	2:000$000
52888	1:500$000
56882	1:500$000
15169	1:000$000
29804	1:000$000
13920	1:000$000

Premios de 200$000

57684 — 8986 — 51644 — 16951 — 56476 — 46024 — 39738 — 37742 — 3985 — 57167 — 11037 — 7146

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	363	Leão
Moderno	880	Gallo
Rio	869	Porco
Salteado		Gallo

Para amanhã:

"A TRANSOCEANICA"

EMPRESA DE VIAGENS

Capital .... 200:000$000
Séde Social — Avenida Rio Branco 149

Succursaes em todos os Estados

De accôrdo com os tres finaes (363) da Loteria Federal extrahida hoje, foram sorteadas as inscripções das series:

B C e G 363

O fiscal do governo, Dr. *A. Bessone Corrêa.*

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1914.

NOTA DA DIRECTORIA: — Na serie G foi contemplado o Sr. Alberto Silvares, residente nesta capital, achando-se á sua disposição uma passagem de ida e volta á Europa, em primeira classe, e uma cambial de lb. 115.0.0.

A maior carnificina que o mundo tem visto

Interessantes informações acerca da conflagração européa

O horoscopo do imperador Guilherme II

Foi-nos gentilmente fornecido por um amador do occultismo, o Sr. P. de A., o seguinte horoscopo do imperador Guilherme II, publicado na "Revista de Sciencia Astral", no numero de 1º de janeiro de 1904:

Nada é mais verdadeiro do que este horoscopo, e, si não se tratasse do principe herdeiro, nunca teria elle posto a corôa imperial.

Justifica-se assim o aphorismo de Ptolomeu: "Toda influencia astral age segundo o estado, a disposição, a capacidade daquelle que a recebe."

Esta natividade não é realmente feliz, pois se acham tres planetas superiores em retrogradação e cinco planetas em quéda ou no exilio. Sómente Marte lhe é favoravel, em culminancia com Neptuno, no meridiano, no signo dos peixes.

A vitalidade deixa muito a desejar, pois os dous luminares senhores do Oriente, mal collocados no horoscopo, quer como casas, quer como signos, se encontram em opposição com os dous planetas maleficos. A vitalidade não é sustentada sinão pelo Ascendente, que recebe os raios fracos da Lua maleficiada e pelo potente trigone de Marte. A influencia deste ultimo, portanto, é um pouco diminuida pelo signo do Cancer, que está no Ascendente e que tem relação com a quéda de Marte.

Marte, póde-se dizer, é a figura dominante neste horoscopo. Todas as configurações demonstram que a infancia de Guilherme deve ter sido doentia e soffredora. Acham-se indicadas as enfermidades da garganta (Urano no Touro e na 12ª casa); dos bronchios e dos pulmões (Jupiter com os Gemeos). O Sol na Amphora e Saturno no Leão annunciam uma fraqueza organica do coração. Jupiter nos Peixes denota uma deformação dos braços.

O tempo de vida de Guilherme não póde ser facilmente determinado, visto que não se conhece a hora exacta de seu nascimento. Segundo as indicações póde-se dizer mais ou menos que se deu entre as tres e tres e quarenta e cinco minutos da tarde.

Rectificando esta figura segundo o methodo de Antoine de Bonattis, o Oriente deve estar no 26º grão do Cancer, pois o nascimento teve certamente logar no momento em que Marte attingiu o meridiano superior, lançado sobre o Ascendente e sobre a Lua o seu duplo trigone. A Lua, assim configurada no signo de Scorpião, indica que o parto foi laborioso.

Um fim semi-violento, isto é, subito, faz temer a syncope, a suffocação (o Sol na Amphora em opposição a Saturno no Leão).

Os máos aspectos que agem no horoscopo demonstram que a affecção da garganta (Urano no Touro, na sesqui-quadratura da Lua e do Sol e na sesqui-quadratura de Jupiter), como foi conhecida em 1903, terá consequencias desastrosas.

Os annos de edade 45, 46, 47, 48 serão muito criticos para Guilherme. (As. 90 grãos da Lua e Urano; Sol 90 grãos e Marte).Todos os aspectos formados de 90 grãos são perniciosos.

O signo do Ascendente Cancer dá a Guilherme um caracter reservado, discreto e desconfiado, algumas vezes taciturno, inconstante, caprichoso, com uma grande irritabilidade nervosa.

O aspecto de Marte no Oriente (trigone no Cancer e de Urano no Sol), prognosticam uma timidez natural, vencida por um querer energico.

Marte na 10ª casa, na semi-quadratura do Sol, dá um espirito independente, grande ambição, aptidão de commando, amor de gloria, renome guerreiro e confiança em si. Mercurio cadente, na semi-sextilha com o Sol e Marte, dá vaidade, caracter vingativo e diplomatico.

Jupiter, na sextilha de Saturno e no trigone com o Sol faz Guilherme religioso e algumas vezes justo e consciencioso.

Urano, em sextilha com Marte, o faz fantastico.

Mercurio, na semi-quadratura da Lua, em quadratura de Urano e parallelo a Jupiter indica um caracter imperioso, agindo antes por impulsão do que pela reflexão, com accessos de colera, mesmo de violencia, mas tambem com generosidade.

Mercurio no Sagitario, e Venus em semi-sextilha com a Lua, ou em semi-quadratura com Saturno e em quadratura com Marte, dá o gosto pelas sciencias, pelas letras e pelas bellas artes.

Não ha presagios de felicidade do lado da familia de Guilherme; haverá dissenções entre irmãos e irmãs (Mercurio, senhor da 3ª casa, em opposição ao Ascendente); desaccordo entre seus filhos, que serão numerosos (Lua no Scorpião); lutas domesticas, perda de um irmão ou de uma irmã (Mercurio na semi-quadratura com Urano) e talvez a morte da esposa (Lua em opposição a Urano).

Examinando este thema sob o ponto de vista politico, vê-se a progressão do Sol no 27º grão da Amphora, do qual se forma uma sextilha cosmica com o meio do Céo; e foi por isso que elle subiu ao throno na edade de 29 annos e alguns mezes. Jupiter nos Gemeos fará com que elle nunca seja popular.

Marte nos peixes, em semi-quadratura com o Sol collocado na Amphora, annuncia que elle nada terá a herdar de seus avós.

Marte em conjuncção com Neptuno no signo dos Peixes, que occupam a 9ª casa e a ponta da 10ª, parece ter á mão o tridente do Deus dos Mares, em logar do gladio.

Isto annuncia o grande desenvolvimento dado pelo imperador á marinha allemã nas expedições navaes, pouco proveitosas além Oceano.

O signo do Carneiro, interceptado e como que dissimulado no fundo do Céo, demonstra uma amizade puramente familiar do kaiser pela Inglaterra. O trigone que Marte dirige sobre o signo do Leão, attribuido á França (e á Italia), indica os seus bons sentimentos pela França, ao passo que o semi-quadrado de Marte com o Sol, collocado na Amphora, significa influencia sobre a Russia e marca o pavor que lhe inspira esta ultima potencia.

A recepção mutual de Saturno e do Sol nos signos respectivos faz comprehender a alliança entre a França e a Russia, alliança que assegura a paz da Europa e contem a Allemanha em respeito.

De facto, no horoscopo, o Leão se acha á esquerda, com Saturno symbolisando a sabedoria que conduz a França; á direita e em frente de Saturno, está collocado o signo da Amphora, que governa a Russia, com o Sol, que dá a entender que a luz lhe vem da França e que symbolisa assim o monarcha esclarecido e pacifico deste grande Imperio.

No meio do Céo brilha extraordinariamente Marte (a Allemanha), como que equilibrado pelo Leão e a Amphora. Saturno na 2ª casa, senhor da setima, indica ao kaiser uma sorte contraria si elle atacar a França, ao mesmo tempo que o Sol, que significa a fortuna dos principes, está em quéda neste horoscopo.

Si Marte deixar o tridente, para tomar com violencia o gladio e tentar romper este equilibrio, então o Leão despertará dando um rugido no Occidente, que repercutirá como um trovão no Oriente; e o Imperio allemão será desmembrado.

Cumprir-se-á, então, a seguinte prophecia, feita ha um seculo por um vidente do norte e publicada em Londres:

"A Allemanha attingirá o summum de sua potencia e de sua gloria, sob o reinado de um monarcha sabio, amado de seu povo, e que morrerá em edade avançada, apezar de tudo.

Seu filho reinará apenas alguns mezes e se irá juntar na tumba aos seus antepassados.

Depois, um joven principe fogoso o succederá no thorno; terá sete filhos e, depois do nascimento do ultimo, será espoliado do Imperio fundado por seu avô.

A crise do carvão e as nossas minas

Ararangué, Antonina, Imbituba, Minas e S. Jeronymo são ricos de hulha

Uma das maiores apprehensões do commercio, motivada pela conflagração européa é a falta de carvão que ameaça paralysar as communicações da Europa e das outras partes do mundo.

E' forçoso reconhecer que essas apprehensões têm toda a razão de ser. E' justamente por isso que causa mais indignação o nosso desleixo. Nós podiamos hoje fornecer carvão á Europa e á America e, entretanto, não o temos para nós! Os nossos navios mercantes viajam a meia marcha, por falta de carvão, atrasando o commercio. E não é tudo. Algumas companhias já falam em supprimir linhas de navegação para o norte e para o sul.

O nosso enviado especial, na sua viagem de peregrinação pela costa do sul do Brasil, de volta de Buenos Aires, teve occasião de ver e ouvir muita cousa sobre as riquezas que esta prodigiosa natureza deu ao Brasil sob a fórma de carvão. Não ha um unico commandante de vapor nacional que não lamente a nossa falta de acção relativamente á exploração das minas de carvão brasileiro. Elles falam com a sinceridade e a pratica dos homens do mar e o sentimento do patriota:

—Nunca deu resultado, ao que consta, o nosso carvão, em todas as experiencias — disse o representante da A NOITE.

—E' um engano — respondia o commandante X — é um engano; pois, os taes experimentadores tiravam o carvão das camadas superficiaes. Ninguem ignora que essas camadas são muito pobres de gazes, estes se encontram mais nas regiões profundas. Esse defeito dá em resultado pouca combustibilidade. Mas isso, é assim em toda a parte. O carvão inglez tambem era assim, antes de se chegar a grande profundidade. Si tivessem continuado a cavar nas nossas minas o nosso carvão seria egualzinho a qualquer outro.

No dia seguinte a sorte da nossa viagem "mambembe" nos obrigou a mudar de vapor e a mudar de commandante.

Interrogado o novo commandante, accrescentou ao que tinha dito o primeiro mais a documentação do seu testemunho de vista ás excavações a que se tinha procedido nas minas de Ararangué (ao sul de Laguna, a 100 kilometros de Florianopolis) em 1908-1909. No terceiro navio brasileiro foram fornecidas ao reporter da A NOITE amostras do carvão brasileiro.

—O Lloyd Brasileiro — disse aquelle commandante — algumas vezes se serve do carvão do Rio Grande do Sul. Usa-o misturado, em partes iguaes, com o carvão estrangeiro.

—Por que?

—Tem menos combustibilidade; mas se tivessem continuado a excavação já teriam chegado ao carvão bom.

—Quaes são as nossas principaes minas de carvão?

—Do Paraná ao Rio Grande do Sul, toda a costa é uma mina só!

Minas conhecidas hoje ha, principalmente em Antonina, Ararangué, S. Jeronymo, Minas, Imbituba; mas garanto ao senhor que nos tres Estados de Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul ha carvão em qualquer ponto da costa onde se cavar o sólo.

—Onde fica Minas?

—Não é no Estado de Minas Geraes. E' no extremo na Estrada de Ferro de Christina a Laguna. Em Antonina ha morros e morros de carvão... e a gente não tem carvão!...

"A resistencia dos belgas jámais poderia ser uma surpresa para os allemães"

O Sr. Dr. Nunes Ribeiro, que se formou em engenharia em Liège, viveu nessa cidade belga muito tempo. S. S., que é um espirito culto, poderia dar-nos algumas notas curiosas sobre Liège, hoje cognominada a heroica, pela formidavel resistencia que tem opposto ás columnas invasoras do Exercito teutonico.

Procurámos ouvil-o. O Sr. Dr. Nunes Ribeiro nos attende com muita distincção. Conhecendo o objecto de nossa visita, S. S. nos faz logo a sua profissão de fé: é germanophilo. Esteve na Prussia, esteve na Baviera, e ahi acostumou-se a estimar e admirar as grandes qualidades do povo allemão.

— E sobre Liège, doutor? A reacção extraordinaria dos belgas aos allemães? Naturalmente o governo da Allemanha pensava que atravessaria a Belgica, num passeio militar triumphante, não é assim?

— Absolutamente, meu caro. A Allemanha não podia ter illusões a respeito. A resistencia dos belgas jámais poderia surprehender aos allemães. Diz-se que a Belgica estava prevenida contra uma invasão da Allemanha ou da França. Não é verdade. A Belgica só se tinha armado contra a Allemanha. As fronteiras de Liège com a Allemanha dispõem de fortalezas verdadeiramente formidaveis. E os allemães sabiam disto perfeitamente. Por outro lado, toda a Belgica conhecia que Liège, num caso de guerra entre a Allemanha e a França, attrahiria fatalmente a attenção da primeira dessas nações, por ser o centro das estradas de ferro para o estrangeiro. Vê, que, no caso actual, as surpresas seriam inadmissiveis. A Belgica estava preparada e a Allemanha contava, de certo, com uma reacção extraordinaria. Si para ali encaminhou uma columna do Exercito foi por uma necessidade fatal de estrategia.

— Na hypothese da tomada de Liège, para que logar se operará a retirada?

— Mas, para Bruxellas. A occupação de Liège carece de extremos, de violentos esforços das forças allemães. Eu julgo, porém, que a Allemanha jogará a sua propria cabeça por Liège. Essa occupação será, talvez, o factor decisivo da grande guerra. E permitta, meu caro, que me fique por aqui, pois si eu me alargasse mais iria de encontro ao pensamento do povo de minha patria.

Mas é que eu estive cinco annos na Baviera. Basta isto para ser um amigo e admirador da Allemanha...

Liège não cairá em poder dos allemães? -- O que nos disse um enganheiro belga

Procurámos hoje o engenheiro Dr. Pefille, de nacionalidade belga, ha pouco chegado daquelle paiz.

— Creio, disse-nos elle, que as forças allemãs não conseguirão apossar-se de Liège.

Si até agora ellas não conseguiram, muito menos, d'ora avante, quando os alliados já estão em terreno belga e senhores dos segredos que os inimigos occultaram.

Naturalmente creio que nos arredores da cidade os allemães se tenham estabelecido; mas tomar os fortes, nunca.

As cupulas blindadas e a artilharia são de primeira ordem. As primeiras resistem ao mais vehemente ataque dos obuzes e da artilharia de grosso calibre e a segunda tem os melhores canhões até agora conhecidos. Umas e outros são construidos na propria Belgica, sendo que os canhões disparam sessenta tiros por minuto.

O unico meio que têm os allemães para tomar Liège, é o sitio, mas isso torna-se impossivel devido aos alliados.

Os francezes combatem de um lado, os inglezes do outro e os belgas no centro.

Quando elles puderem sitiar Liège, já podem tomar conta da Belgica, porque terão vencido os alliados.

O plano do estado-maior allemão, fracassou com a resistencia heroica de Liège.

O inimigo não contava com ella. Apossando-se de Liège e Namur, facilmente o inimigo iria tomar Antuerpia.

Mesmo que isso succedesse os seus planos encontrariam um grande, um pavoroso obstaculo, pois Anvers é talvez a cidade mais bem fortificada da Europa.

Póde mesmo ser considerada inexpugnavel, devido ao plano a que obedecem as suas fortificações.

Além das innumeras e enormes fortalezas, ha, tambem em redor dessas baterias cupulas invisiveis e pontos que o inimigo não poderá descobrir e terá a impressão de que a terra vomita fogo.

Ha depois dessas fortalezas os fossos e ferros e arame, de modo que um reduzido numero de soldados poderá resistir a um colossal Exercito de milhões.

Tanto as fortificações de Liège, Namur, e Antuerpia, como outros fortes obedecem aos planos do general belga Brialmont, que dirigiu as fortificações da Rumania e muitas da Grecia.

Como o senhor póde verificar nos mappas e pelo movimento do Exercito inimigo o plano era esse que acabo de lhe expor.

Agora as forças allemãs mudam de tatica e marcham sobre Bruxellas, que é uma cidade aberta.

— Conseguirão? perguntámos.

— Ahi é que o Exercito alliado vae dar provas do seu valor. Teremos mais duas grandes batalhas, como as de Waterloo e Sedan. Póde escrever isso.

Mas não acredite que na Belgica apenas se encontre um Exercito de 400.000 francezes e 280.000 inglezes. Queria eu ter uma moeda de cem réis por soldado além desse numero...

CURIOSIDADES DO PIAUHY

Um cidadão unanimemente absolvido pelo jury continúa preso!

Um politico e jornalista piauhyense recebeu de Therezina um despacho telegraphico, dando-lhe noticia de um facto grave ali acontecido.

Vimos a cópia desse telegramma.

O caso póde resumir-se em poucas palavras.

No dia 15 deste mez entrou em julgamento o Sr. Dr. Francisco Falcão, que em defesa propria matou, em Therezina, o major Gerson Figueiredo.

O Dr. F. Falcão foi absolvido por unanimidade de votos pelo jury.

Mas a gente do governo não podia conformar-se com essa decisão. Dahi o ter-se forjado propositalmente uma lei monstruosa, diz o referido telegramma, autorisando o juiz a appellar da decisão, com effeito suspensivo do «veridictum».

Por isso, apesar da absolvição do Sr. Dr. Francisco Falcão ser, por unanimidade de votos, o juiz, que funccionou no processo, appellou e ordenou que o Sr. Dr. Falcão continuasse na cadeia.

UM NOVO SPORT

O novo sport que o Rio vae ter em breve

Um novo "sport" em breve será introduzido entre nós pelos conhecidos negociantes Srs. Cinelli & C.

Trata-se de uma invenção desses senhores, a que deram o nome de hydrocycleta, uma engenhosa machina de "sport" maritimo, para a qual já obtiveram patente de invenção.

Os Srs. Cineli & C. têm as suas officinas na enseada da Urca, até, onde fomos, curiosos para apreciar de perto, o novo "sport".

Existem ali machinas já concluidas e outras em construcção, afóra uma infinidade de boias, etc., demonstrando tudo uma actividade enorme, por parte dos Srs. Cinelli & C.

A nova bicycleta ou tricycleta maritima vae, de facto, dar novo impulso ao "sport" nautico: é original, agradavel e util. Os seus inventores pretendem, em breve, realisar com essa invenção, uma experiencia official, que será, naturalmente, coroada do melhor exito, por isso que a hydrocycleta já foi posta a prova, particularmente, varias vezes, sempre com os melhores resultados.

Os Srs. Cinelli & C. já mandaram construir em afamadas fabricas da França e da Italia milhares de hydrocycletas, de maneira que muito breve, em todo o Brasil, não faltarão desses novos divertimentos maritimos.

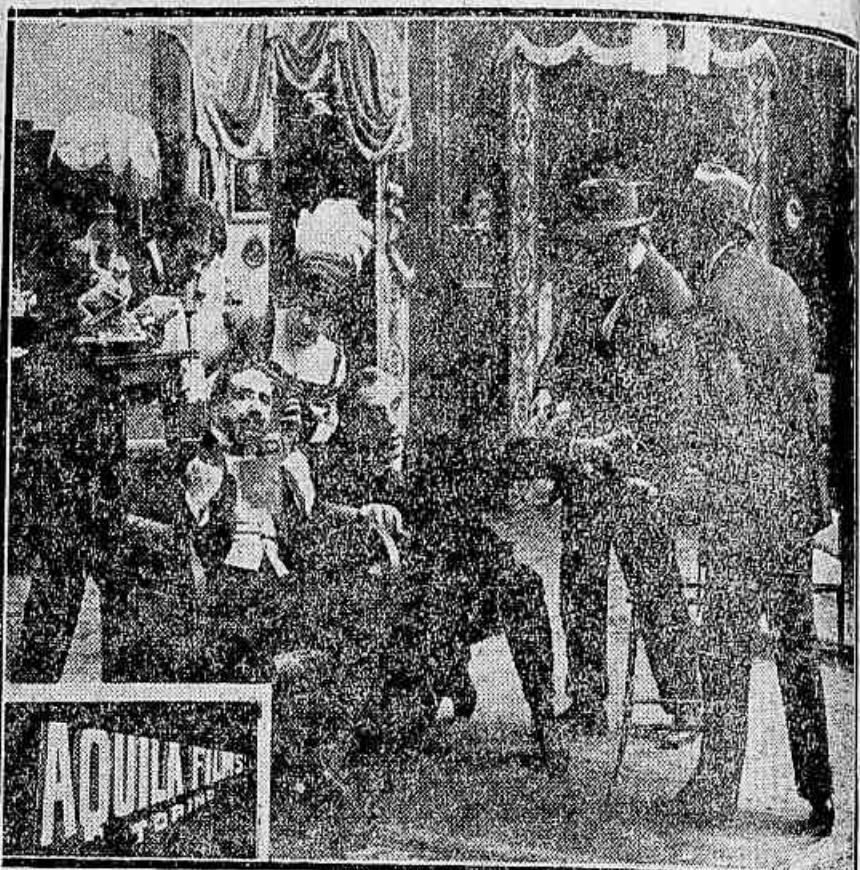
Varios moradores da rua Monte Alegre dirigem-se, por nosso intermedio, ao Sr. director de Saude Publica, pedindo uma acção contra a perigosa e nefasta falta de hygiene da casa de commodos daquella rua n. 13.

A sessão do Conselho Municipal de hoje durou no maximo dez minutos. A ordem do dia constou de dous unicos projectos approvados sem discussão.

A crise na Argentina e os operarios

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O gabinete, na sua reunião de hontem, após ter discutido longamente as medidas mais urgentes para soccorrer os numerosos operarios que se acham desoccupados, resolveu mandar proseguir as obras publicas que haviam sido suspensas por motivo de economia, dando assim occupação a esses operarios.

A duquezinha de Bedford

A baroneza Fosca e a actrizinha Orcioli

Uma das scenas do importante film «A duquezinha de Bedford»

Têm amanhã os innumeros espectadores do conhecido cinema Iris occasião de apreciar um bellissimo espectaculo.

O programma que começa amanhã a ser exhibido na ninda téla desse elegante cinematographo, e que vae até o proximo domingo, é deveras deslumbrante.

Delle constam magnificas fitas, como «A duquezinha de Bedford» e «A dama loura».

A primeira é um sensacional drama de aventuras modernas, em um prologo e quatro longos actos. Trabalho magnifico da afamada fabrica italiana Aquila-Film, de Torino.

Além da deslumbrante «mise-ne-scéne», como do esplendido enredo de que dispõe esse «film», ha, para deliciar o espectador, o trabalho artistico da baroneza Fosca, que inicia sua carreira na carreira cinematoinicia sua carreira na cinematographia, desempenhando a principal personagem do drama — a aventureira Zara, e o da interessante actrizinha de cinco annos de edade Orcioli, que faz brilhantemente o papel de duquezinha de Bedford.

As scenas da «A duquezinha de Bedford» são magnificamente trabalhadas. Os scenarios são sumptuosos, como o da «Sala do museu egypcio», que é de um luxo estonteante.

Só essa fita vale um programma.

Apezar disso, o cinema Iris, dá outro «film» importantissimo: «A dama loura», drama tambem de grande valor, tirado do celebre romance de Henri Demesse de esse nome.

A adaptação dessa brilhante obra ao cinematographo foi criteriosamente feita pela Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques, de Paris, cuja fama é bastante conhecida.

Incumbiu-se da confecção desse esplendido trabalho cinematographico a afamada fabrica franceza Eclair, que se saiu brilhantemente dessa empresa.

Pela distribuição da peça podem os leitores imaginar o que seja o trabalho artistico desse importante «film»: a aventureira Branca Gobin, Mme. Schimitt Hervé, do theatro Sarah Bernhardt; visconde de Gerigny, Henry Roussel, do theatro da Porte de Saint Martin; Maria de Gerigny, Mlle. Eve Francis, do theatro da Opera; Albert Ménard, Sr. Dhurtal, do theatro da Opera; o irmão de Branca Gobin, Sr. Mourous, do theatro das Artes.

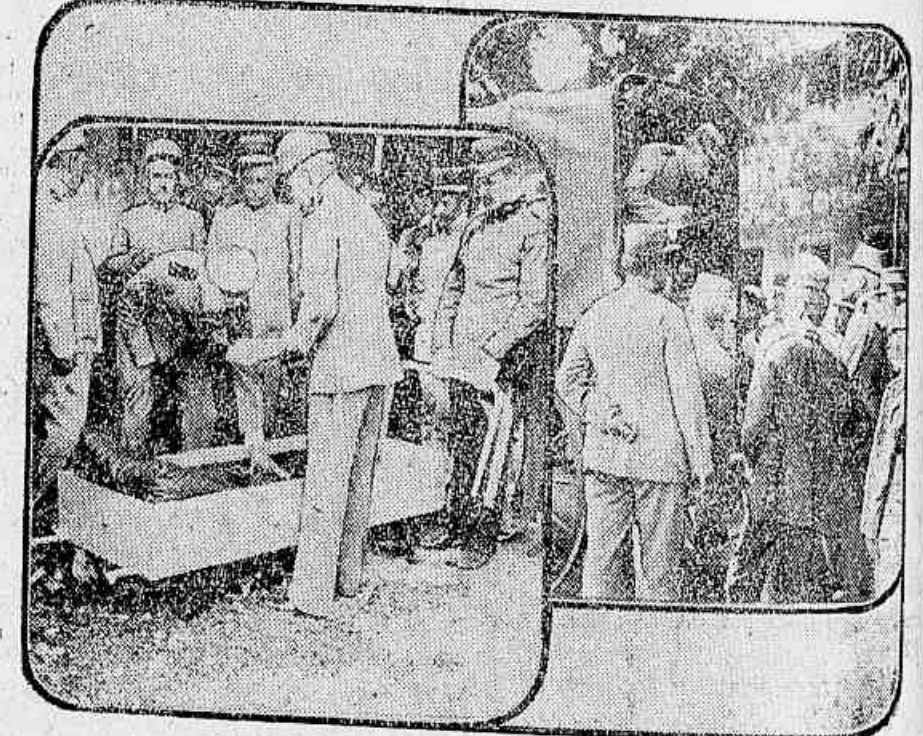
E não fica ahi.

O programma do Iris consta ainda de outras fitas bastante interessantes.

A empresa desse acreditado cinematographo continua a distribuir cartões numerados que dão direito ao sorteio que, pela Loteria da Capital Federal, corre no proximo dia 29.

Serão distribuidos varios brindes muito valiosos, que estão expostos na vitrine do salão de espera.

COUSAS DO EXERCITO

Experiencias de um novo typo de viaturas para transporte de feridos em campanha

Dous aspectos da experiencia realisada hontem

Na pateo do quartel-general effectuou-se hontem o exame da viatura para transporte de feridos em campanha, cujo typo é da autoria do major medico Dr. Sylvio Pellico Portella.

Assistiram a essa experiencia varias e altas autoridades militares, entre as quaes se achavam os generaes chefes do Grande Estado-Maior, inspector da 9ª região e inspector geral dos serviços de saude do Exercito.

A impressão deixada pelo trabalho do major Sylvio Pellico Portella foi excellente. Effectivamente a viatura a que nos referimos virá preencher uma lacuna no nosso material sanitario de campanha, até então deficiente.

A viatura, que aquelle distincto official creou póde conduzir sete doentes, havendo ali um logar especial, e dispondo da maior commodidade para um doente que porventura, se ache em estado grave.

E' um melhoramento importante este. No novo typo, hontem examinado, nada foi esquecido, tendo o seu autor cuidado previamente de dotar o seu trabalho de todos os aperfeiçoamentos necessarios.

Assim é que a viatura Sylvio Pellico dispõe de quatro arcos sobre os quaes se colloca uma pequena capota, com o fim de evitar que o doente apanhe chuva ou soffra o rigor do sól. Para que nada falte aos feridos, ali ha tambem uma caixa com material para curativos e medicamentos de urgencia.

Na mesma occasião foi tambem experimentada uma ambulancia para costado de animaes e da mesma autoria. Todas as experiencias provaram admiravelmente e demonstraram a grande utilidade do trabalho do Dr. Sylvio Pellico.

A situação no Ceará

FORTALEZA, (retardado pelo telegrapho —Do correspondente). — A proposito do véto do presidente do Estado ao projecto que mandava entregar 400:000$ do exhausto Thesouro do Estado, ao Dr. Floro Bartholomeu para distribuir entre os fornecedores das hostes do padre Cicero, reinam graves discussões nos arraiaes situacionistas. Os deputados que obedecem á chefia do deputado federal Thomaz Cavalcanti apoiam o acto do governo, desapprovando os amigos do Sr. Brigido e Accioly, tendo á frente o Sr. Floro Bartholomeu.

Entre os «leaders» Floro e Lavor, já se têm travado, na Assembléa, vivas discussões sobre o projecto.

O publico espera ancioso a decisão da Assembléa.

Ao que parece os opposicionistas não conseguirão, na votação os dous terços necessarios para converter o projecto em lei.

Estes ultimos dias as forças do Exercito e policia do Estado, têm-se conservado de promptidão, inclusive a bateria de artilharia que actualmente guarnece o edificio do palacio do governo.

Da platéa

As primeiras

Em «reprise», subiu hontem á scena, em primeira representação, este anno, no theatro S. Pedro a revista «Fado e maxixe», já conhecida do nosso publico.

Eximimo-nos, assim, da obrigação de dizer algo sobre o seu valor; diremos apenas que ella hontem teve um bom desempenho. Pena foi que a assistencia fosse diminuta.

—A companhia Vitale dá hoje, em primeira representação, no Palace Theatre, a opereta de M. Ordoneau «I Saltimbanchi», musica de Louis Ganne.

O festival de Auzenda de Oliveira

Faz hoje sua «serata d'onore», no Recreio, com a opereta «Amores de principe», a intelligente actriz Auzenda de Oliveira, uma das principaes figuras da companhia Taveira.

Auzenda é uma das actrizes estrangeiras mais queridas do nosso publico, que já se acostumou com a sua figura gentil e sympathica.

E' de crer, pois, que logo mais esteja o theatro á cunha.

Novidades

Estréa hoje no Parque Fluminense uma companhia nacional, dirigida pelo actor A. Barbosa.

— Realisa amanhã seu beneficio no São José a actriz Esther Bergerath.

— Funcciona hoje o theatro S. José com a engraçada revista de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos «Casos e coisas».

— Funcciona hoje o cinema Iris, com magnifico programma.

O ultimo concurso na Escola de Bellas Artes

Os alumnos da Escola de Bellas Artes vão representar perante o ministro da Justiça contra a decisão da mesa que desclassificou os seus collegas J. Marques Junior e Henrique Cavalleiro, concorrentes ao premio de viagem deste anno, decisão esta ratificada pela maioria da congregação da mesma escola.

A representação dos alumnos da Escola de Bellas Artes já conta mais de 40 assignaturas.

Pela instrucção

O horario das aulas — Concurso para auxiliares do ensino

O actual horario das aulas, nas escolas publicas, absolutamente não consulta os interesses do ensino nem dos alumnos.

Começando as aulas ás 9 horas as creanças têm que correr para a escola, antes do almoço, apenas fazendo uma ligeira refeição.

O horario devia ser o estabelecido antes, isto é, das 10 ás 15 horas. O Sr. director da instrucção, porém, para não prejudicar as adjuntas que são alumnas da Escola Normal, fez a mudança das horas de aula, esquecendo-se de que para favorecer uns prejudicava outros.

S. S. mesmo, que já se convenceu de que o horario em vigor é máo, devia mudal-o sem mais tardança.

—

Encerrou-se já a inscripção para o concurso a realisar-se breve, de auxiliares do ensino. Inscreveram-se 800 candidatos e ha mais ou menos 200 vagas. O ordenado é de 150$000 mensaes, para trabalhar das 9 ás 14 ou das 10 ás 15, desde que seja mudado o actual horario, o que, pensamos, breve se realisará.

—

As mesas examinadoras serão as mesmas do ultimo concurso, que foi todo annullado por graves faltas e irregularidades. As mesas serão presididas pelos inspectores Fabio Luz, Velho da Silva e Esther de Mello, os mesmos que presidiram as do ultimo concurso, que foi todo perdido.

Com os mesmos examinadores e presidentes de mesas, o actual concurso não correrá tambem o risco de ser annullado?

Por causa de um cigarro um desordeiro esfaquea um transeunte

Na madrugada de hoje passava pela rua Senador Dantas, proximo ao terreno baldio do antigo convento da Ajuda, o hespanhol Valladares Castello Branco, casado residente na Estrada Real de Santa Cruz, 680, quando foi abordado pelo conhecido desordeiro Felippe Graciano, que lhe pediu um cigarro.

Como, porém, não fosse attendido no pedido, o perverso desordeiro sacou de uma faca e avançou contra a sua victima, vibrando-lhe tres profundos ferimentos no braço esquerdo e barriga.

Perpetrado o crime, quiz Graciano fugir, sendo nessa occasião preso em flagrante por um guarda civil que ali se achava de ronda.

Conduzido para a delegacia do 5° districto, o criminoso com todo o cynismo confessou o seu estupido delicto, pelo que foi processado e recolhido ao xadrez para dahi ser removido para a Detenção.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e dahi transportado para a sua residencia, onde se acha em tratamento.

Os paquetes allemães abarrotaram a Hospedaria de Immigrantes

E' voz corrente que a Hospedaria de Immigrantes na ilha das Flores já começou a sentir os effeitos do grande abarrotamento dos passageiros dos navios allemães, que ao chegarem da Europa, foram jogados ao abrigo dos armazens do cáes do porto.

Da directoria desta hospedaria já começam a circular officios pedindo providencias aos poderes competentes para que não sejam enviados mais passageiros que tiverem a desdita de chegar ao nosso porto a bordo dos paquetes allemães.

No entanto existe varios fazendeiros de São Paulo que estão empenhados para conseguir da hospedaria a remoção de muitas familias para as suas fazendas.

Por atrazos de vida um pobre homem dá um tiro na cabeça

A policia a principio pensou tratar-se de um crime

A policia do 13.° districto foi hoje informada de que havia sido encontrado o cadaver de um homem na entrada da casa de commodos da rua Joaquim Silva n. 45.

O commissario de dia dirigiu-se para o local, verificando que a informação era verdadeira.

Com o craneo varado por uma bala, deitado de bruços, estava o morto que, á primeira vista, não apresentava outros ferimentos.

De accordo com as normas seguidas pela boa policia, a autoridade requisitou um medico legal para o exame do logar, o photographo do gabinete de identificação e tomou outras medidas necessarias.

Num rapido exame, sem alterar o local, o commissario não encontrou a arma, pelo que mais suspeito se tornou o caso.

Chegado o medico legista, o cadaver foi tirado da posição em que estava, sendo então descoberto um revolver que o morto segurava ainda e que ficara escondido por ter o braço direito do infeliz ficado curvado e encoberto sob o seu corpo.

Foi encontrado tambem um bilhete, que afastou por completo todas as suspeitas de um crime.

Nesse bilhete lia-se a declaração de suicidio por atrasos de vida do desventurado e a sua identidade.

Tratava-se de Victorino Antonio Ribeiro, branco, de 50 annos, presumiveis.

A policia procurou saber a sua morada, pois o morto não era conhecido naquella casa de commodos, o que não havia conseguido até á hora em que escrevemos esta noticia.

O cadaver de Victorino foi removido para o necroterio da policia.

As novas publicações

A conhecida casa editora A. Moura continúa infatigavelmente a dotar-nos com excellentes livros, de factura material irreprehensivel, apezar de serem vendidos a preços commodos.

O ultimo volume saido, pertencente á collecção "Obras primas", é "Do fundo da alma", o magnifico trabalho de René Bazin.

Como os anteriores, esse volume é impresso em papel Biblia e encadernado em "chagrin" flexivel, e contém o retrato do autor.

Duas reclamações contra a Central

Como já noticiámos, a directoria da Central do Brasil tomou o alvitre de supprimir para mais de 100 trens em diversas linhas, sendo que só nos suburbios foram cortados 91.

Nesse sentido tem havido grandes reclamações, tendo o engenheiro civil Dr. A. Caldas, residente na estação de Costa Barros, a pedido de grande parte dos moradores na zona servida pela Linha Auxiliar, insistido perante a administração da Central do Brasil para que o trem S A 14, ora eliminado do horario, com grande prejuizo para o funccionalismo publico, que delle se servia, por melhor corresponder ás horas do ponto nas repartições publicas, volte de novo a vigorar.

Parece justa essa pretenção, porquanto o S A 16, que parte ás 13 horas e que permanece desde 9 horas ali, poderá perfeitamente partir ás 10, sem prejuizo no horario agora elaborado.

—

Esteve hoje em nossa redacção o Sr. Norberto Coelho Bittencourt, representante commercial da Fabrica de Papel Paracamby, afim de pedir que por nosso intermedio fizessemos ver ao Dr. Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, que é um absurdo o preço das tarifas que S. S. deu em circular de 3 do corrente, passando da tabella 14 os preços de despachos de petroleo, com destino a Paracamby, que eram de 488, para os da tabella 8, em que o mesmo vagão, com as mesmas 20 toneladas passa a pagar 380$000.

Diz o Sr. Norberto Coelho que todas as suas machinas eram movidas a agua. Com a secca essa força faltou, sendo então de necessidade o uso do petroleo para o fabrico do papel, para cumprir os contratos de fornecimento e com essa alta de tarifa, creada pelo Dr. Frontin, a fabrica tem que parar o serviço ou então augmentar o preço de papel, porque o prejuizo será fatal.

A industria nacional

O Sr. J. C. Rocha veeiu mostrar-nos varios specimens das fitas para machinas de escrever da The Dactygraph Typewriter Ribbon Fabrik «Gutenberg», estabelecimento industrial ha pouco inaugurado nesta cidade.

Essas fitas, que servem para qualquer typo de machina, são em tudo semelhantes ás estrangeiras, excepto no preço, que é muitissimo mais baixo.

O Sr. Rocha fez-nos presente de dous carreteis das fitas «Gutenberg», sendo um de typo commum, isto é, bi-facial, e o outro de um typo novo, o mono-facial, de que a D. T. R. F. tirou patente de invenção e que tem o conveniente de não sujar a machina.

Em ambas obtivemos os melhores resultados.

Consultorio Medico

Sra. L. Marieta — Não senhora.

— Sr. Eugenio de F. e C. — De 24 a 30.

— Sr. A. C. — O «liquore Arnaldi».

— Sr. J. Franklin — Então sempre se resolveu a ser positiva a reacção de Wassermann? Viu como se acerta diagnostico... lá da Argentina?!

O senhor diz ter tomado o 606 e o 914. Agora, metta-se em sublimado corrosivo si não quizer ver aggravar-se o seu estado.

— D. Maria M. de M. — Mande examinar o sangue.

Sr. M. N. H. — Estavamos em Buenos Aires; mas póde repetir.

Sr. Eugenio L. — Hernia.

D. Julieta U. — Póde tratar-se de um estado passageiro proprio da sua idade. Só depois de alguns dias póde fazer o que pergunta.

Senhorita Nair B. V. — Uma colher, das de sopa, ás refeições.

Sr. H. P. da S. — Suspender o tratamento dez dias por mez.

Sr. F. F. — Recorra aos raios X.

D. Izabel P. P. M. — Pelos symptomas que a senhora nos mandou não podemos emittir opinião alguma.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

N. da R. — *O Dr. Nicoláo Ciancio, hontem regressado de Buenos Aires, poderá novamente attender, com a presteza que nos fôr permittida pelas extraordinarias circumstancias do momento, aos clientes de sua preciosa secção.*

SPORTS

Corridas

As corridas de domingo

Ficou hontem completo o programma para as corridas de domingo proximo, no Jockey-Club, com a formação do seguinte pareo:

16 de Julho — 1.609 metros — Avaré, Rusky, Bebés, Zingaro e Garros.

E' um pareo de difficil previsão, embora, á primeira vista, pareça, resaltar a «chance» de Avaré para triumphar.

Bebés esta excellente, Zingaro apuradissimo e Rusky não se deixará bater facilmente.

Football

O primeiro jogo contra a «Squadra Italiana» será effectuado amanhã, no campo do Botafogo F. C.

—

Fizeram maior numero de «goals» em campeonato da primeira divisão (primeiros «teams») no mez de julho

3 «goals»
1 — Abelardo De Lamare (Botafogo);
2 — W. R. Carrick (Rio Cricket);
3 — Gumercindo Otéro (Flamengo).
2 «goals»
1 — Guilherme Witte (America);
2 — Ricardo Riemer (Flamengo)
3 — Fernando Ogeda (America)
4 — Sylvio Fontes (São Christovão)
5 — A. Brewerton (Rio Cricket).
1 «goal»
Achilles Pederneiras Sobrinho (S. Christovão); Luiz Menezes e Mario Fontenelle (Botafogo); Orlando Mattos (Flamengo); T. W. Wilson (Rio Cricket); Harry Veljare (Fluminense); Luiz Bartholomeu (Fluminense); Pindaro de Carvalho Rodrigues (Flamengo) e E. J. Pridham (Rio Cricket).

Tabella geral dos jogadores que mais «goals» conquistaram durante o trimestre de maio, junho e julho:

Primeiros logares:
1 — Fernando Ogeda (America) — 6 «goals»
2 — Ricardo Riemer (Flamengo) — 6 «goals».
Segundo logar:
1 — Harry Welfare — 5 «goals».
Terceiros logares:
1 — T. Wilson (Rio Cricket) — 4 «goals».
2 — Gumercindo Otéro (Flamengo) — 4 «goals»;
3 — Sylvio Fontes (São Christovão) — 4 «goals»;
4 — Gabriel de Carvalho (America) — 4 «goals»;
5 — A. Brewerton (Rio Cricket) — 4 «goals»;
6 — W. R. Carrick (Rio Cricket) — 4 «goals»;
7 — Abelardo De Lamare (Botafogo) — 4 «goals».
Quartos logares — 3 «goals»:
Guilherme Witte (America) e Luiz Bartholomeu (Fluminense).
Quinto logar (2 «goals»:
Achilles Pederneiras (São Christovão).
1 «goal»:
E. Reid (Rio Cricket), Pridham (Rio Cricket); José Pedro Carvalho (Flamengo); A. Werneck (Botafogo); Luiz Vieira (Botafogo); Mario Fontenelle e Luiz Menezes (Botafogo); Pindaro de Carvalho (Flamengo); Orlando Mattos (Flamengo); E. Monk e Lisle Pullen (Paysandu'); Oswaldo Gomes (Fluminense); José Rollo (São Christovão); Carlos Alberto (Fluminense); Osman Medeiros (America) e Mimi Soaré (Botafogo).

(EDM.)

Taça Francos-Atiradores

Com esta denominação acaba de ser instituido pela União dos Francos Atiradores um grande concurso de tiro reduzido, para ser disputado inter-clubs, no proximo dia 7 de setembro, ás 13 horas, em seu «stand», á rua Pereira Nunes n. 46.

Independente de convite, qualquer sociedade poderá inscrever seus atiradores, em numero illimitado, sendo a inscripção de 10$000.

A referida prova será disputada em seis séries de cinco balas, á distancia de 15 metros, com arma Galand, de qualquer modelo e bala de 6 m/m.

A lista para as inscripções encontra-se desde já á disposição dos atiradores, por especial favor, na charutaria do Café Mourisco, á avenida Rio Branco n. 105, e a taça e os demais premios acham-se expostos na casa Arp, á rua do Ouvidor n. 102.

Noticiario

Zabala, quando no Grande Excelsior, pilotava Campo Alegre, per ter este se atirado contra a cerca interna, ao fazer a primeira curva, teve a perna esquerda ferida.

Cremos, entretanto, não ter importancia o ferimento, que não impedirá a presença do profissional platino na proxima corrida do Jockey-Club.

—— Alcalá, que se havia retirado manco, após a carreira do Grande Premio Excelsior, apresentou-se com um extenso ferimento na perna direita, produzido talvez pela ferradura de algum outro potro e, conforme nos disse um dos seus proprietarios, não será apresentado no classico de domingo vindouro.

—— Carovy, após o descanso obrigado por molestia, reapparecerá na corrida do Prado Fluminense em boas condições.

—— Será pilotada por D. Croft, com 47 kilos, a potranca Rowena, do Sr. Lee King. Suas condições de «entrainement» são magnificas.

—— Jagunço, que tão bellas carreiras tem feito na pista do Jockey-Club, está em excellentes forma e será dirigido por Alexandre Fernandez.

—— Pela primeira vez correrá nas nossas pistas, na corrida de domingo o excellente cavallo Novelty, do Dr L. Paula Machado.

Comquanto seja um animal infelicitado pela tracheotomia, é de classe bem superior á de seus companheiros do pareo «Dezeseis de Setembro», pelo que acreditamos que faça sua a victoria do mesmo pareo.

—Voltaire, que da ultima vez que correu, isto é, na reunião do dia 9, no Jockey-Club, e teve os arreios arrebentados, contava sinão ganhar pelo menos entrar bem collocado, agora, em competencia com Novelty, Sir Thopas e outros, embora esteja em muito boas condições e haja esperança por parte de seu proprietario, pela fortaleza da turma, achamos pretenção. Entretanto, é bom não duvidar...

— Tem melhorado bastante a egua Pretty Polly; seus galopes têm motivado esperanças.

— Está menos cheia a Jequitaia, trabalhando em excellentes condições, devendo figurar no pareo em que está inscripta honrosamente.

JOSE' JUSTO.

RECLAMAM...

Os moradores da rua D. Luiza e adjacencias, na Gloria, pedem por nosso intermedio, providencias ao Sr. director da Repartição de Aguas e Obras Publicas para que cesse o facto que ali se dá semanalmente com relação á distribuição de agua, que não é feita ás segundas-feiras, pois que o encarregado do registro daquella zona a deixa de fazer sempre nesses dias.

Os medicamentos encarecem escandalosamente

Appellos que nos fazem

Ha muitos dias que vimos recebendo, por todos os meios, reclamações contra o subito e injustificavel encarecimento das drogas pharmaceuticas, sendo-nos sempre apontados os medicamentos encarecidos e as casas que commettem o abuso.

Ao acaso escolhemos uma das muitas cartas nesse sentido, parecendo-nos razoavel que, á guisa do que se fez com relação aos viveres, se póde ou deve fazer relativamente a certas drogas de mais amplo e necessario uso.

Eis a carta:

«Illm. Sr. redactor. — Cordiaes saudações. Como o vosso jornal tem sido um defensor dos interesses do povo, tomo a liberdade de vos escrever, para pedir o vosso valioso auxilio, impedindo que continue a exploração, em grande escala, que estão fazendo as drogarias e pharmacias, como poderá, por vós, ser verificado, mediante, os factos que passo a relatar.

Ha cinco dias fui comprar uma garrafa (600 gr.) de agua oxygenada de Merke, na drogaria Granado, á rua Visconde do Rio Branco; pagava ha muitos annos, 2$500 por este liquido; tive que pagar 3$400 e ainda por cima, o empregado que me serviu, disse-me que os 900 réis a maior eram um pequeno augmento.

Hontem precisei de um sabonete de Reuter e como passei na avenida Gomes Freire, entrei na pharmacia que tem o nome desta avenida, e que faz esquina com a rua do Rezende. O pharmaceutico cobrou-me 2$500 por um sabonete que sempre custou em qualquer pharmacia ou casa de perfumaria 1$500.

Acho que isto já não é negociar...

Assim como os generos alimenticios são um elemento primordial á vida do povo, os medicamentos tambem o são e estão sendo augmentados de um modo despropositado, impedindo assim que a pobreza possa ter um lenitivo nos seus soffrimentos.

Existe no Meyer a pharmacia Popular, de um tal Corrêa, que augmentou no dobro todos os medicamentos, até mesmo os nacionaes.

Elles abusam desta maneira e depois correm para a policia quando o povo, cansado, vae para á rua apedrejal-os.

Pedindo-vos desculpas da ousadia, sou com respeito, vosso constante leitor. — J. Rodrigues. 18 de agosto dee 1914.»

A ETERNA IMPRUDENCIA

Feriu-se com um tiro de pistola

Na manhã de hoje, Vital Pantelo de Oliveira, de 22 annos, residente á ladeira do Faria n. 3, divertia-se em examinar uma pistola Mauser, na porta do botequim numero 119 da rua Barão de S. Felix.

Subito, a arma disparou, indo o projectil attingir-lhe o pé esquerdo, varando-o.

Vital foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 8° districto.

FALTA D'AGUA

Secca e gottas

Ainda a proposito das gottas de agua que a Inspectoria de Aguas fornece á população apparecem-nos innumeras reclamações, que merecem evidentemente cuidado.

Lembrámos ha dias ao serviço de distribuição que, em vez de gottejar a sua aguinha das seis ao meio dia, fizesse-o antes de meia noite ás seis. Mas alguns felizes habitantes do Rio de Janeiro, que têm a ventura de ter visinhos que têm agua — porque os ha no Rio que nem a têm nem a vêm pela visinhança — lembram outra circumstancia. A Inspectoria, por economia, manda abrir a agua a uma dose homoepathica da força habitual. A consequencia é que a agua vem sem a pressão sufficiente para subir a um reles primeiro-andar. Quem tem visinhos em casa terrea, ainda póde soccorrer-se delles e pedir-lhes que em alguns baldes e regadores venha, um pouco de agua. Mas quem não tem essa ventura?

Não seria melhor que a Inspectoria desse, agua por menos tempo, mas com mais força?

E' outra pergunta que figurará no capitulo que na historia do Rio de Janeiro se estudará: a secca e as gottas de agua.

Tiroteio e ferimentos

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor da A NOITE. — Permitta-me V. que faça um ligeiro reparo á sua local de hontem, sob o titulo «Tiroteio e ferimentos» e outros sub-titulos.

Na qualidade de director da ultima directoria do Club Couraceiros do Inferno, cabe-me informar-lhe que, logo após o carnaval do corrente anno, este club, por medida de ordem economica, fechou.

Passava com um amigo pela porta da séde dos Innocentes da Zona, quando em má hora, este insistiu commigo para subirmos e tomarmos um copo de cerveja. Ao penetrar no salão deu-se um conflicto, cujas causas ignoro e do qual escapei de ser victima. Não adduzo outros argumentos á minha defesa; rogo, porém, a V. que mande informar-se na delegacia do 4.° districto, que verá que o seu reporter foi illudido em sua boa fé, por quem tenha interesse em desvirtuar a verdade, em seu proveito e... mais nada.

Seu constante leitor e respeitador — Antonio Gonçalves.»

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Camello Lampreia.

Mme. Meira Lima.

O Sr. capitão-tenente Eduardo Augusto de Brito e Cunha.

Mlle. Aracy Botelho, filha do Sr. Fructuoso Antonio Botelho, capitalista nesta praça.

— Faz annos amanhã o sympathico «foot-baller» Sr. Welfare, valente «center forward» do Fluminense.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, dará hoje uma recepção a seus innumeros amigos, o Sr. major Francisco de Assis Barros Faria, proprietario da Pensão Americana.

— O Sr. Ernesto Dias de Moura, funccionario do Ministerio da Viação, teve hontem o seu lar em festas com o quinto anniversario natalicio de sua interessante filhinha Diva.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional o Sr. Dr. Clovis Bevilaqua realisará amanhã, ás 20 e meia horas, a sua annunciada conferencia sobre o thema: «O direito no Brasil — Sua feição particular — Seus grandes interpretes».

RECEPÇÕES

Revestiu-se da maior intimidade a encantadora «soirée» que Mlle. Mimosa Campos, filha do general Carlos Augusto de Campos, offereceu hontem ás suas amiguinhas, por motivo de seu anniversario natalicio.

Grande foi o numero de presentes que recebeu a senhorita Mimosa.

MISSAS

Na matriz da Candelaria será resada amanhã, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. visconde do Guahy.

—Pelo eterno descanso da alma de D. Elvira Cordeiro Kitzinger, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 30° dia, na egreja do collegio Diocesano S. José, no Rio Comprido.

Prisão de um ladrão

José Antonio da Costa Braga apresentou ha dias queixa á policia do 23° districto contra Abilio Amorino, por lhe ter furtado varios objectos, em sua residencia, no Rio das Pedras.

Sciente da queixa, entrou a policia em investigações, afim de descobrir o paradeiro do meliante, tendo sido aberto um inquerito naquella delegacia.

Hoje, passava Abilio muito calmamente pela rua da Misericordia, quando foi preso por agentes, que o conduziram para a delegacia do 5° districto.

Dahi foi Abilio transportado para o 23° districto, onde corre o processo de furto, no qual é elle réo.

—

A Imprensa Naval acaba de fazer um mappa do plano geral da actual guerra européa, de que nos offereceu o seu director, o Sr. capitão tenente Eulino Rozario Cardoso, dous exemplares.

E' um bellissimo trabalho, feito nas officinas dessa repartição da Marinha, em seis dias, e que honra os seus autores.

CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de imprensa, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece — *Luis Rodrigues da Silva.*

CARIDADE

Uma familia residente na casa n. 46 da rua Visconde de Rio Branco, 2º andar, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio.

FOLHETIM 13

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGER DE BEAUVOIR

VII

A CARTA DO REI

Pouco desejoso de tornar a subir ás habitações de «Monsieur», cuja alegre festa se tinha tão bruscamente interrompido pela presença de um importuno feiticeiro, debaixo de cujo disfarce se occultava o omnipotente Mazarino, o abbade pensava unicamente em chegar quanto antes á escada secreta da sua morada, quando, ao passar proximo de uma encruzilhada sombria, pareceu-lhe ouvir uma voz que implorava auxilio.

Choisy era valente, demais tanto como medida de precaução como por habito levava debaixo do seu afeminado trajo duas excellentes pistolas, com as quaes estava seguro de se poder defender, dado o caso de que se visse precisado a rechassar qualquer imprevista aggressão.

Dirigiu-se, pois, até o sitio do qual sahiam aquelles gritos, tropeçando a poucos passos com um homem que, estendido no meio do caminho, dava terriveis gritos de desesperação, ao passo que dous «serviçaes e caritativos» bandidos lhe apalpavam os bolsos.

A generosa intervenção do abbade, era, sem questão, uma inequivoca prova de valor, pois que elle proprio levava joias de grande preço, e os bandidos podiam muito bem, abandonando o desgraçado, que acabavam de despojar, acommetter juntos a nova e rica presa que vinha ella mesmo entregar-se em suas mãos.

Foi isto precisamente o que succedeu quando se apresentou á vista daquelles dous ratoneiros.

— Uma mulher! exclamaram elles, uma mulher que sáe do baile! Que fortuna! Não podia chegar em melhor occasião.

— Sim, disse o abbade com tom sarcastico; digam-me, já têm encontrado muitas occasiões como esta? e ao pronunciar estas palavras Choisy, com uma pistola em cada mão, apontava aos apostolos de Caco.

Os dous bandidos comprehenderam então que o mais prudente era não se arriscarem.

— Com mil bombas! exclamou um delles, já que tens, boa moça, semelhantes argumentos nos teus bolsos, não queremos nada comtigo, com que... passa bem, e boas noites.

— Pouco a pouco, disse o abbade com rude e ameaçador accento, não sáem daqui sem entregarem primeiro a esse desgraçado..

— Si é isso só o que exiges da nossa parte, não nos custará muito trabalho o satisfazer-te. Ha já um quarto de hora que revistámos suas algibeiras e não encontrámos nellas dinheiro nem cousa que o valha... Ah! sim; encontrámos esta chapa de cobre, que te damos de presente com muito gosto. Si este homem é teu marido, boa sorte, levanta-o do chão, si é que tens força para isso. Bebeu bastante e o apoio do teu braço far-lhe-á commodo para regressar a tua casa.

E depois de dizer estas palavras, deitaram ambos a correr com tanta mais rapidez, que já se ouvia a curta distancia as sonoras pisadas dos cavallos duma ronda nocturna que se approximava ao sitio da occorrencia.

O abbade tinha tomado a chapa que acabavam de entregar-lhe os dous ratoneiros. Examinando-a á luz dum pharol reconheceu logo a marca distinctiva que usavam os guardas ordinarios do cardeal Mazarino.

Em seguida, um profundo suspiro e algumas palavras meio articuladas lhe deram a conhecer quem era o homem a quem havia soccorrido.

— Vamos, murmurou Choisy, sacudindo bruscamente aquelle corpo, que, qual massa inerte, jazia no meio da calçada. Vamos Grippefer, levanta-te.

Grippefer (pois era o agente de Mazarino quem em tão misero estado se encontrava) entreabriu os olhos, fixou no abbade um olhar embrutecido pelos alcoolicos vapores, e dando tréguas aos seus lamentaveis queixumes, intentou pôr-se em pé, conseguindo-o por fim, depois de grandes e desesperados esforços.

— Muito obrigado, minha boa senhora, muito obrigado; quem quer que seja merece ir direitinho até á gloria... Faça de conta que aquelles velhacos...

Grippefer não póde continuar, a ronda desembocando de improviso na encruzilhada acabava de cercal-os.

Choisy limitou-se a dizer que Grippefer pertencia ao seu serviço.

— E' um extravagante, e terá bebido mais do que o regular, pois está borracho perdido, disse o abbade ao official que commandava a ronda: tenha a bondade de enviar-me uma carroça, pois não encontrei nenhuma á minha sahida do baile de «Monsieur»... Sou o abbade de Choisy.

Ao ouvir este nome que era bem conhecido, o commandante saudando-o com o maior respeito, supplicou ao filho da condessa tivesse a bondade de esperar alguns instantes, emquanto que um dos soldados ia procurar uma carruagem.

Esta não tardou em chegar. O abbade como era natural subiu a ella sem necessidade de que o ajudassem, porém não succedeu o mesmo quando se tratou de fazer tambem subir a Grippefer. Seu largo e esticado corpo, incapaz por si mesmo do menor movimento, dobrava-se, qual fragil cana entre as mãos dos soldados da ronda, que o puderam collocar no assento dianteiro da carruagem com bastante custo. Apenas o deixaram estendido sobre as almofadas os cavallos partiram a trote. O movimento da carruagem obrigou o guarda do cardeal, a recobrar por si mesmo o seu natural centro de gravidade.

Os brilhantes reflexos que despediam as magnificas joias que levava a dama sua salvadora, produsiam no malaventurado Grippefer um effeito parecido a esse dessas mil refulgentes scentelhas que saem duma forja avivada pelo gigantesco folle dum ferreiro. Tendo conseguido recobrar o seu equilibrio sobre os coxins da carruagem, se apressou a agradecer á sua libertadora.

— O que faz a meu favor, querida senhora, é admiravel, sim é admiravel, hei de repetil-o sem cessar. Valer-se do appellido da pessoa a cujo serviço eu pertenço para me tirar do atoleiro em que me achava! Nunca poderei pagar esse serviço... O senhor abbade conhece talvez a senhora...

— Senhor Grippefer, respondeu o abbade, merecia ser despedido do serviço do cardeal. Bastaria uma só palavra minha para que no mesmo instante sua eminencia o mandasse enforcar.

— Lá isso é verdade, demasiado o comprehendo, disse o agente de Mazarino; porém eu tinha ido passar alguns instantes ao lado de minha esposa, e vou dizer-lhe com franqueza o que me succedeu. Ella tem um genio diabolico, tivemos uma dessas polemicas tão frequentes entre marido e mulher, e isto deixou-me ficar de tão máo humor, que quando me retirei, disse cá com os meus botões: antes de voltar á casa desse abbade cuja sombra por vontade do cardeal hei chegado a ser; antes de encontrar-me de novo na presença desse Choisy cuja continua custodia póde proporcionar-me tantos desgostos e semsabores, vamos a despejar uma botelha. Primeiro bebi uma com um gendarme meu amigo na estallagem do «Homem Armado», atrás desta foi outra no «Gibão de Ouro» com um soldado da companhia do gran-preboste, por ultimo...

— Bom, bom, já comprehendo e agora está feito uma cuba, não é verdade? Porém neste momento não se trata disto. Tenho a sua chapa e não lh'a devolverei.

— Não me quer entregar a minha chapa? porém minha senhora reflexione que della está dependente toda a minha segurança. Com este pedaço de cobre sou poderoso, sou o agente do cardeal... Oh! de certo está zombando de mim.

— Não, senhor Grippefer; estou falando sério, respondeu Choisy com a maior formalidade. Talvez tenha algum dia que fazer uso deste talismã, e como tenho a convicção de que não m'o quererá emprestar...

— Uma vez que se apoderou delle sem meu consentimento!... Porém, senhora, disse Grippefer, que já começava a recobrar o uso de suas faculdades intellectuaes; por Deus! Quem é a senhora? digam m'o por favor! Tire essa mascara que me occulta ás suas feições.

— Isso é ser demasiadamente curioso, meu amigo, disse o abbade, e como a carruagem acabava de parar deante duma porta, pela qual se entrava nos jardins do Luxemburgo, Choisy abrindo a portinhola saltou ao sólo com ligeiresa.

— Porém não me dirá?... murmurou Grippefer

— Espere-me nesta carruagem, e sobretudo cuidado em não referir a ninguem o que lhe succedeu, disse em tom severo o filho da condessa.

— Calar-me-ei, minha senhora! Calar-me-ei, disse Grippefer a quem o medo fazia tremer, porém, por piedade, prometta-me ao menos que não dirá ao abbade de Choisy que esta noite me encontrou neste miseravel estado. Em quanto a mim, juro-lhe por todos os santos do paraizo, que me comprometto a esperal-a aqui até amanhecer.

— Sim, espere-me, e sobretudo não se mova desta carruagem.

E Choisy depois de pagar ao cocheiro, entrou em sua casa fazendo o menor ruido possivel.

Depois de se haver deitado para conciliar o somno, este se via perturbado por mil visões, qual dellas mais espantosa. Parecia-lhe ver Mazarino com seu capuz de feiticeiro, Mazarino, esse estranho personagem, no animo do qual os satiricos folhetos que contra elle diariamente se publicavam não faziam o menor abalo, porém que era terrivel, implacavel, desde o momento em que se tratava de castigar a menor infracção, ou a mais leve desobediencia ás suas ordens. Ao sacrificar-se para salvar Diana de Herfort, Choisy estava convencido de que o vingativo ministro de Luiz XIV ia exercer sobre elle uma vigilancia de todas as horas, de todos os instantes. Em seguida ao espectro do cardeal pareceu-lhe ver o rei, aquelle monarcha joven e formoso, em vespera de ser dono absoluto de sua vontade; amando já a Diana e sendo por ella correspondido. O conde de Hosberg, esse nome que tanta e tão profunda impressão tinha produzido em sua mãe cruzava tambem de vez em quando pelo cerebro do abbade, no meio daquelle pesadelo cheio de ameaçadores fantasmas.

Quando despertou na manhã seguinte era perto de meio dia, e foi preciso que o despeitado e pesaroso rosto de Grippefer se apresentasse a seus olhos para que o joven recobrasse algum tanto o seu bom humor.

O frio era tão intenso que o mesmo agente de Mazarino havia tomado a posição duma gralha que descansa no ponto mais alto da flecha dum campanario; queremos dizer que permanecia no páteo da casa com um pé no chão outro no ar; tendo passado a noite, esperando debalde o regresso da «dama dos diamantes», de sua libertadora, não se atrevia comtudo, quando visse o abbade, a dirigir-lhe a menor pergunta acerca da visita nocturna que este havia recebido, porque o pobre Grippefer estava convencidissimo que uma formosa dama tinha passado aquella noite com o abbade.

Choisy depois de ter contemplado através das vidraças o compungido semblante do agente de Mazarino fez-lhe signal para que subisse.

Quando entrou no aposento do filho da condessa encontrou-o já a vestir-se.

— Bons dias, senhor Grippefer, disse Choisy, procurei-o hontem á noite, varias vezes e nunca o pude encontrar.

— E' verdade, senhor abbade, sempre me succedeu um lance! como vejo que está com pressa de sair contar-lh'o-ei noutra occasião.

— Sabe si minha mãe e Diana já desceram á sala?

— Sim, senhor. Tanto uma como outra, não quizeram interromper o somno do senhor abbade... E depois como o senhor recebe visitas que merecem a pena que se passa uma noite em velas... Olá se merecem! continuou Grippefer com profunda e intima convicção: sem ir mais longe aquella senhora que levava tão ricas alfaias..

— Que está dizendo?

— Nada. Oh! nada senhor abbade; o que eu lhe digo, é que essa senhora ha de ter sempre em mim um escravo submisso, que estou prompto a dar minha vida por ella; numa palavra, pertenço-lhe de corpo e alma... Ah! si algum dia o tornar a ver!... Ella não lhe disse nada a meu respeito?

— Senhor Grippefer, contestou Choisy fingindo um tom severo; bem se conhece que esta manhã provou o sumo da vida, e que este introduziu-lhe alguma perturbação no seu cerebro. Vá saber si as senhoras já me podem receber... Ah! diga-me, veiu esta manhã alguma visita para Diana de Herfort?

— Ninguem, absolutamente, respondeu Gripnefer, e isto é tanto certo, quando não sai do pateo um só instante, pois sempre esperava que a tal senhora..

(Continúa)